



São Paulo, 08 de março de 2018 – A Alupar Investimento S.A. (B3: ALUP11), divulga hoje seus resultados do 4T17. As informações trimestrais (ITR) e as demonstrações financeiras padronizadas (DFP) são apresentadas de acordo com as práticas adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nas normas IFRS e nas normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

- ✓ **Lucro Líquido (IFRS) 2017: R\$ 330,9 milhões (+) 6,5%**
- ✓ **Lucro Líquido (Regulatório) 2017: R\$ 357,6 milhões (+) 16,4%**

4T17

Teleconferências: 09 de março Português

15h00 (Horário de Brasília)
13h00 (Horário de Nova Iorque)
Telefone: + 55 (11) 2188-0155
Senha: Alupar
Replay: +55 (11) 2188-0400
Senha: Alupar

Inglês (tradução simultânea)

15h00 (Horário de Brasília)
13h00 (Horário de Nova Iorque)
Telefone: +1 (646) 843-6054
Senha: Alupar
Replay: +55 (11) 2188-0400
Senha: Alupar

Contato RI

José Luiz de Godoy Pereira
Luiz Coimbra
Kassia Orsi Amendola
Lucas Menezes
Tel.: (011) 4571-2400
ri@alupar.com.br

Webcast ao vivo pela internet:
www.alupar.com.br/ri

Cotação em 08/03/2018
ALUP11: R\$ 17,78
Total de UNITS¹: 293.037.090
Market-Cap: R\$ 5,210 bilhões

(1) Units Equivalentes

Destaques do Período

• **Resultado Societário (IFRS):** No 4T17, a Receita Líquida Ajustada atingiu R\$ 380,2 milhões, 4,3% superior aos R\$ 364,4 milhões apurados no 4T16. Em 2017, a Receita Líquida Ajustada atingiu R\$ 1.498,0 milhões, ante os R\$ 1.514,0 milhões registrados em 2016.

No 4T17, o EBITDA atingiu R\$ 287,9 milhões, ante os R\$ 359,8 milhões apurados no 4T16. Em 2017, o EBITDA totalizou R\$ 1.170,2 milhões, ante os R\$ 1.329,5 milhões apurados em 2016.

No 4T17, o Lucro Líquido totalizou R\$ 92,9 milhões, ante os R\$ 139,1 milhões registrados no 4T16. Em 2017, o Lucro Líquido totalizou R\$ 330,9 milhões, ante os R\$ 310,8 milhões registrados em 2016.

• **Resultado Regulatório:** No 4T17, a Receita Líquida atingiu R\$ 419,6 milhões, ante os R\$ 414,2 milhões apurados no 4T16. Em 2017, a Receita Líquida totalizou R\$ 1.701,3 milhões, ante os R\$ 1.583,5 milhões apurados em 2016.

No 4T17, o EBITDA atingiu R\$ 327,7 milhões, ante os R\$ 409,5 milhões apurados no 4T16. Em 2017, o EBITDA atingiu R\$ 1.372,2 milhões, ante os R\$ 1.395,2 milhões registrados em 2016.

No 4T17, o Lucro Líquido totalizou R\$ 86,5 milhões, ante os R\$ 161,4 milhões registrados no 4T16. Em 2017, o Lucro Líquido registrou R\$ 357,6 milhões, ante os R\$ 307,3 milhões registrados em 2016.

• **Em 19 de fevereiro de 2018, a agência de classificação de risco Fitch Ratings elevou o rating nacional de longo prazo da Companhia e de suas emissões de Debêntures para "AAA (bra)", de "AA+ (bra)", mantendo a perspectiva estável.**

• **Em 29 de janeiro de 2018, o Conselho de administração da Companhia aprovou a distribuição de dividendos intercalares, no montante de R\$ 61.537.788,83, equivalente a R\$ 0,07 por ação ou R\$ 0,21 por Unit. Os dividendos intercalares foram pagos em 16 de fevereiro de 2018 e serão imputados aos dividendos mínimos obrigatórios, caso sua distribuição seja ratificada pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia a se realizar até 30/04/2018.**

• **Em 20 de dezembro de 2017, a Companhia vendeu no 26º Leilão de Energia Nova A-6 de 2017, 18,2 MW médios da PCH Verde 8, localizada no Rio Verde, município de Santa Helena de Goiás, Estado de Goiás. O valor da energia negociada foi de R\$ 218,89/MWh (base/dez.17), pelo prazo de 30 anos, contados a partir de 01 de janeiro de 2023.**

• **Em 17 de novembro de 2017, foi aprovada a celebração por parte da controlada da Companhia ("ENTE") do contrato de compra e venda de ações e outras avenças para a aquisição de 50,10% do capital social da IB SPE Transmissora de Energia Elétrica S.A. A aquisição foi aprovada pelo órgão de defesa da concorrência (CADE) e está sujeita à aprovação da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Com a conclusão da operação, a Companhia passará a deter indiretamente 25,06% da IB.**



Principais Acontecimentos de 2017

Data	Evento	Descrição
Março 2017	Alteração de composição acionária	As controladas TCC e TPE protocolaram na Aneel o pedido de manifestação a respeito da alteração de sua composição acionária para prever: (i) a cessão da participação detida pela Perfin, equivalente a 0,5% do capital social, para a Apollo 11, que, somado à participação atual já detida pela Apollo 11, passará a deter 1% do capital social das Controladas; e (ii) em ato contínuo o aumento de participação no capital social da Apollo 11 nas referidas Controladas de forma que esta passe a deter 49% do capital social.
Abril 2017	Follow - On	Homologado o aumento de capital da Companhia, no âmbito da oferta pública primária, nos termos da Instrução CVM 476, sendo emitidas 128.224.999 novas ações. O preço por Unit foi fixado em R\$19,50 (R\$ 6,50 por ação), sendo o valor total da oferta de R\$ 833.462.493,50.
Abril 2017	Leilão Aneel 05/2016	A Companhia sagrou-se vencedora do Lote 19 no Leilão de Transmissão Aneel 05/2016. O investimento estimado Aneel é de R\$ 889,0 milhões e a RAP (Receita Anual Permitida) de R\$ 99,1 milhões.
Abril 2017	Aprovação de pagamento de Dividendos	Aprovado em AGOE a Distribuição de Dividendos no montante de R\$ 150.177.254,00 milhões (equivalente a R\$ 0,51 por Unit), as ações ficaram ex - dividendo a partir de 26 de abril de 2017.
Mai 2017	Descontratação de Energia	Publicado pela CCEE o resultado do MSCD A4+, que rescindiu os seguintes contratos de energia: - 16º LEN (PCH Verde 08): rescisão de 100% dos contratos de venda de energia (CCEARs) do Leilão Aneel 06/2013, a partir de janeiro de 2018 até o término do contrato. - 18º LEN (PCH Antônio Dias): rescisão de 100% dos contratos de venda de energia (CCEARs) do Leilão Aneel 10/2013, a partir de maio de 2018 até o término do contrato.
Junho 2017	Pagamento de Dividendos	Pagamento de R\$ 90.106.352,40, do montante total de R\$ 150.177.254,00 dos dividendos declarados na AGOE de 25 de abril de 2017.
Julho 2017	Pagamento de Dividendos	Pagamento da parcela residual dos dividendos declarados na AGOE realizada em 25 de abril de 2017, no montante de R\$ 60.070.901,60.
Setembro 2017	Opção de Venda de Ações Preferenciais Foz do Rio Claro	Em razão do Instrumento Particular de Outorga de Opção de Venda de Ações Preferenciais de emissão de sua controlada Foz do Rio Claro entre a Alupar e o FI-FGTS, a Companhia adquiriu 4.099.180 ações preferenciais de emissão de Foz do Rio Claro, detidas pelo FI-FGTS, correspondentes a 10% da totalidade das ações preferenciais emitidas, pelo valor de R\$ 9,6 milhões. A Companhia passou a deter 69,83% do capital social total.
Novembro 2017	Contrato de Compra e Venda de Ações e de Cessão de Direito de Subscrição	O Conselho de Administração aprovou, a celebração de Contrato de Compra e Venda de Ações e de Cessão de Direito de Subscrição com a Apollo 12, refletindo a aquisição de 50% do capital social e votante da BJL Transmissora de Energia Elétrica.
Novembro 2017	Contrato de compra e venda de ações e outras avenças pela ENTE	Foi aprovada a celebração por parte da controlada da ENTE do contrato de compra e venda de ações e outras avenças com a Apollo 12 Participações S.A. para a aquisição de 50,10% do capital social da IB SPE Transmissora de Energia Elétrica S.A. A ENTE pagará pela aquisição, o valor de R\$ 5.867.670,42. A aquisição foi aprovada pelo órgão de defesa da concorrência (CADE) e está sujeita à aprovação da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Com a conclusão da operação, a Companhia passará a deter indiretamente 25,06% da IB.
Dezembro 2017	Venda de Energia da PCH Verde 8	A Companhia vendeu no 26º Leilão de Energia Nova A-6 de 2017, 18,2 MW médios da PCH Verde 8, localizada no Rio Verde, município de Santa Helena de Goiás, Estado de Goiás. O valor da energia negociada foi de R\$ 218,89/MWh (base/dez17), pelo prazo de 30 anos, contados a partir de 01 de janeiro de 2023.
Janeiro 2018	Distribuição de Dividendos Intercalares	O Conselho de administração da Companhia aprovou a distribuição de dividendos intercalares, no montante de R\$ 61.537.788,83, o que equivale a R\$ 0,07 por ação ou R\$ 0,21 por Unit. Os dividendos intercalares foram pagos em 16 de fevereiro de 2018 e serão imputados aos dividendos mínimos obrigatórios, caso sua distribuição seja ratificada pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia a se realizar até 30/04/2018
Fevereiro 2018	Alteração de Rating para "AAA (bra)"	Em 19 de fevereiro de 2018, a agência de classificação de risco Fitch Ratings elevou o rating nacional de longo prazo da Companhia e de suas emissões de Debêntures para "AAA (bra)", de "AA+ (bra)", mantendo a perspectiva estável.

Principais Indicadores Consolidados

Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)"						
R\$ MM	4T17	4T16	Var. %	2017	2016	Var. %
Receita Líquida Ajustada	380,2	364,4	4,3%	1.498,0	1.514,0	(1,1%)
EBITDA (CVM 527)	287,9	359,8	(20,0%)	1.170,2	1.329,5	(12,0%)
Margem Ebitda Ajustada	75,7%	98,7%	(23,0 p.p)	78,1%	87,8%	(9,7 p.p)
Resultado Financeiro	(70,7)	(92,0)	(23,2%)	(281,0)	(430,3)	(34,7%)
Lucro Líquido consolidado	207,0	231,5	(10,6%)	705,7	689,7	2,3%
Minoritários Subsidiárias	114,2	92,5	23,5%	374,8	378,9	(1,1%)
Lucro Líquido Alupar	92,9	139,1	(33,2%)	330,9	310,8	6,5%
Lucro Líquido por UNIT (R\$)*	0,32	0,47	(33,2%)	1,13	1,06	6,5%
Dívida Líquida**	2.688,6	3.633,4	(26,0%)	2.688,6	3.633,4	(26,0%)
Dív. Líquida / Ebitda***	2,3	2,5		2,3	2,7	

Principais Indicadores "REGULATÓRIO"						
R\$ MM	4T17	4T16	Var. %	2017	2016	Var. %
Receita Líquida	419,6	414,2	1,3%	1.701,3	1.583,5	7,4%
EBITDA (CVM 527)	327,7	409,5	(20,0%)	1.372,2	1.395,2	(1,6%)
Margem Ebitda	78,1%	98,9%	(20,8 p.p)	80,7%	88,1%	(7,4 p.p)
Resultado Financeiro	(70,7)	(92,0)	(23,2%)	(281,0)	(430,3)	(34,7%)
Lucro Líquido consolidado	194,3	274,7	(29,2%)	765,5	685,8	11,6%
Minoritários Subsidiárias	107,8	113,2	(4,8%)	407,9	378,4	7,8%
Lucro Líquido Alupar	86,5	161,4	(46,4%)	357,6	307,3	16,4%
Lucro Líquido por UNIT (R\$)*	0,30	0,55	(46,4%)	1,22	1,05	16,4%
Dívida Líquida**	2.688,6	3.633,4	(26,0%)	2.688,6	3.633,4	(26,0%)
Dív. Líquida / Ebitda***	2,1	2,2		2,0	2,6	

*Para efeito de análise comparativa foi ajustada a quantidade de ações para o 4T16 e 2016. Lucro Líquido / Units Equivalentes (293.037.090) ** Considera TVM do Ativo Não Circulante ***Ebitda Anualizado.

Notas:

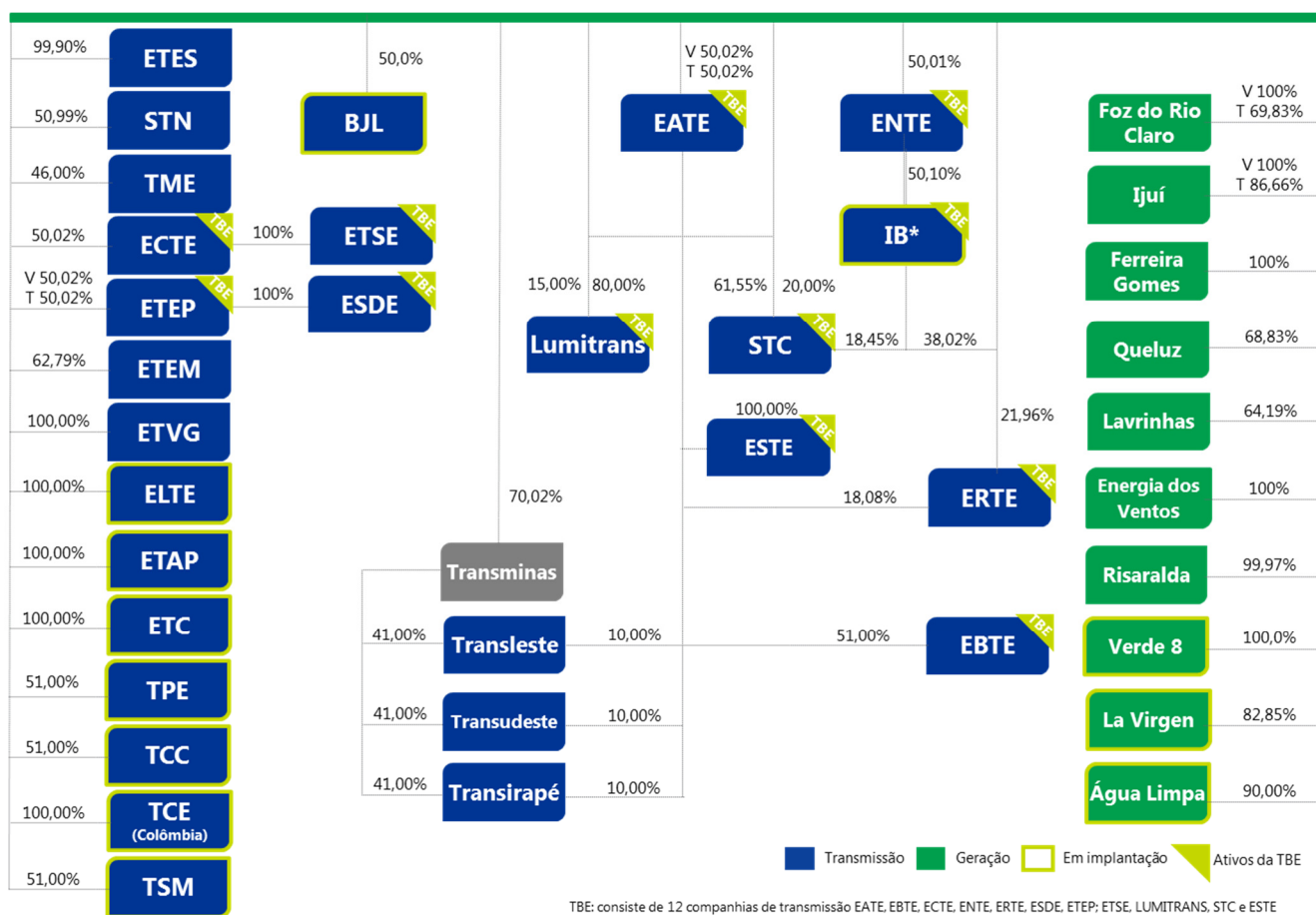
1) Conceito de "Ajustado" nos números dos demonstrativos societários: De acordo com as normas do IFRS (ICPC 01 – IFRIC 12) os investimentos (Capex) das transmissoras devem ser contabilizados como receita e como custo. Contudo, por se tratar de investimento e, no caso da Alupar, não ter nenhum efeito no resultado da Companhia (valor da receita e do custo são iguais => margem zero), por razões analíticas, não é considerado este efeito na análise das receitas da Companhia. Os três principais efeitos são as figuras da Receita Líquida Ajustada, a qual é a Receita Líquida com a exclusão da Receita de Infraestrutura (Capex), o Custo Operacional Ajustado, dentro do mesmo conceito da Receita e a Margem EBITDA Ajustada, a qual é a divisão do EBITDA pela Receita Líquida Ajustada.

2) Conceito de "Regulatório": Refere-se aos números provenientes dos demonstrativos contábeis regulatórios das nossas subsidiárias, e cuja principal diferença é a não aplicação do ICPC 01 (IFRIC 12). O ICPC 01 tem um impacto material em relação às nossas empresas do segmento de transmissão, com a criação da conta patrimonial de "Ativo Financeiro", extinção do "Ativo Imobilizado" e várias modificações na estrutura e apresentação das "Receitas" na Demonstração de Resultados.

Visão Geral

A Alupar Investimento S.A. é uma holding de controle nacional privado que atua nos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica. Tem como objetivo a construção e operação de projetos de infraestrutura relacionados ao setor de energia no Brasil e em países selecionados da América Latina, que apresentam estabilidade econômica, institucional e regulatória. No segmento de transmissão de energia elétrica no Brasil, a Alupar é uma das maiores companhias em termos de Receita Anual Permitida (RAP), sendo a maior Companhia nacional 100% de controle privado.

Abaixo a estrutura societária da Companhia:



A Companhia busca maximizar o retorno dos acionistas por meio de moderada alavancagem financeira e perfil de dívida compatível com a natureza de baixo risco de negócios da Companhia, alta previsibilidade de receitas e forte geração de caixa operacional dos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica.

Como consequência, os ratings de crédito corporativo da Alupar refletem essa sólida estrutura de capital e a previsibilidade da forte geração de caixa: **AAA (bra) pela Fitch Ratings, na escala nacional.**

Comprometida em gerar valor para o acionista e para a sociedade, a Alupar possui grande competência técnica, forte disciplina financeira e responsabilidade social para continuar com o seu crescimento sustentável através do desenvolvimento de projetos de geração e sistemas de transmissão.



Transmissão

A Alupar possui participação em concessões de 29 sistemas de transmissão de energia elétrica, totalizando 7.736 km de linhas de transmissão, por meio de concessões com prazo de 30 anos, localizados no Brasil e um perpétuo localizado na Colômbia, sendo 18 operacionais e 11 em fase de implantação, que possuem cronograma de entrada em operação comercial até 2022.

Abaixo, seguem principais características dos sistemas de transmissão da Alupar:

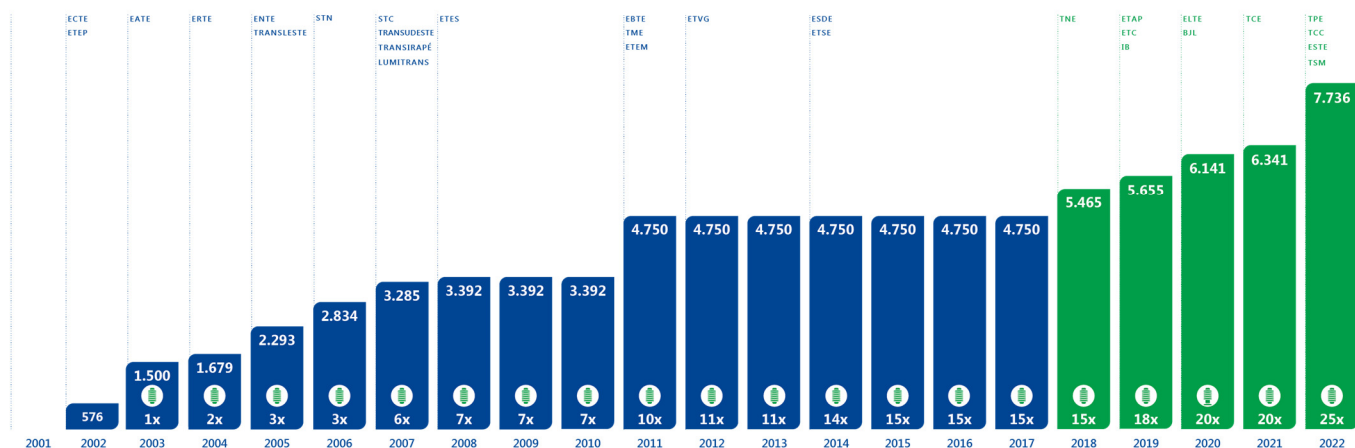
Empresa	Prazo da Concessão		Início da Operação	Extensão da Linha	RAP/RBNI (Ciclo 2015-16)	RAP/RBNI (Ciclo 2016-17)	RAP/RBNI (Ciclo 2017-18)	Índice
	Início	Fim						
ETEP	12/06/2001	12/06/2031	25/08/2002	323 km	R\$ 86,9	R\$ 96,5	R\$ 56,4	IGP-M
ENTE	11/12/2002	11/12/2032	12/02/2005	464 km	R\$ 199,5	R\$ 221,6	R\$ 225,1	IGP-M
ERTE	11/12/2002	11/12/2032	15/09/2004	179 km	R\$ 44,8	R\$ 49,8	R\$ 50,5	IGP-M
EATE	12/06/2001	12/06/2031	10/03/2003	924 km	R\$ 381,3	R\$ 422,3	R\$ 354,3	IGP-M
ECTE	01/11/2000	01/11/2030	26/03/2002	252,5 km	R\$ 84,2	R\$ 79,7	R\$ 47,5	IGP-M
STN	18/02/2004	18/02/2034	01/01/2006	541 km	R\$ 159,6	R\$ 177,3	R\$ 180,1	IGP-M
Transleste	18/02/2004	18/02/2034	18/12/2005	150 km	R\$ 36,2	R\$ 40,2	R\$ 40,8	IGP-M
Transudeste	04/03/2005	04/03/2035	23/02/2007	140 km	R\$ 22,4	R\$ 24,9	R\$ 25,3	IGP-M
Transirapé	15/03/2005	15/03/2035	23/05/2007	65 km	R\$ 26,3	R\$ 29,2	R\$ 33,1	IGP-M
STC	27/04/2006	27/04/2036	08/11/2007	195 km	R\$ 36,9	R\$ 41,5	R\$ 44,0	IPCA
Lumitrans	18/02/2004	18/02/2034	03/10/2007	51 km	R\$ 23,6	R\$ 26,2	R\$ 26,6	IGP-M
ETES	20/04/2007	20/04/2037	12/12/2008	107 km	R\$ 13,1	R\$ 14,3	R\$ 14,1	IPCA
EBTE	16/10/2008	16/10/2038	11/07/2011	775 km	R\$ 40,6	R\$ 44,4	R\$ 47,0	IPCA
TME	19/11/2009	19/11/2039	22/11/2011	348 km	R\$ 43,7	R\$ 48,3	R\$ 50,1	IPCA
ESDE	19/11/2009	19/11/2039	22/01/2014	Subestação	R\$ 11,5	R\$ 12,6	R\$ 13,1	IPCA
ETEM	12/07/2010	12/07/2040	16/12/2011	235 km	R\$ 12,3	R\$ 12,0	R\$ 12,5	IPCA
ETVG	23/12/2010	23/12/2040	23/12/2012	Subestação	R\$ 9,4	R\$ 10,2	R\$ 10,7	IPCA
TNE	25/01/2012	25/01/2042	Pré-Oper.	715 km	R\$ 155,2	R\$ 169,6	R\$ 147,5	IPCA
ETSE	10/05/2012	10/05/2042	01/12/2014	Subestação	R\$ 19,7	R\$ 21,6	R\$ 19,6	IPCA
ELTE	05/09/2014	05/09/2044	Pré-Oper.	Subestação+40km	R\$ 31,4	R\$ 34,3	R\$ 35,6	IPCA
ETAP (Lote I)	02/09/2016	02/09/2046	Pré-Oper.	Subestação+20km	R\$ 48,5	R\$ 50,5	R\$ 52,3	IPCA
ETC (Lote T)	02/09/2016	02/09/2046	Pré-Oper.	Subestação	R\$ 28,1	R\$ 29,3	R\$ 30,3	IPCA
TPE (Lote 2)	10/02/2017	10/02/2047	Pré-Oper.	541km	-	R\$ 214,7	R\$ 221,6	IPCA
TCC (Lote 6)	10/02/2017	10/02/2047	Pré-Oper.	288km	-	R\$ 146,0	R\$ 150,7	IPCA
ESTE (Lote 22)	10/02/2017	10/02/2047	Pré-Oper.	236km	-	R\$ 101,0	R\$ 104,3	IPCA
TCE (Colômbia)	22/11/2016	Perpétua	Pré-Oper.	200km	-	R\$ 73,1*	R\$ 73,1*	PPI
TSM (Lote 19)	11/08/2017	11/08/2047	Pré-Oper	330 km	-	R\$ 99,1	R\$ 101,3	IPCA
BJL (Lote E)	27/09/2016	27/09/2046	Pré-Oper	446 km	-	-	R\$ 131,1	IPCA
IB (Lote M)**	01/12/2016	01/12/2046	Pré-Oper	170 km	-	-	R\$ 64,2	IPCA
TOTAL				7.736 km	R\$1.551,3	R\$ 2.290,2	R\$ 2.362,8	

*USD 1,0 / BRL 3,25 / ** Em fase de transferência para ENTE

Abaixo, segue evolução da extensão em Km das transmissoras da Companhia:

Evolução das Transmissoras Alupar (em quilômetros)

subestações próprias em implantação em operação



Geração

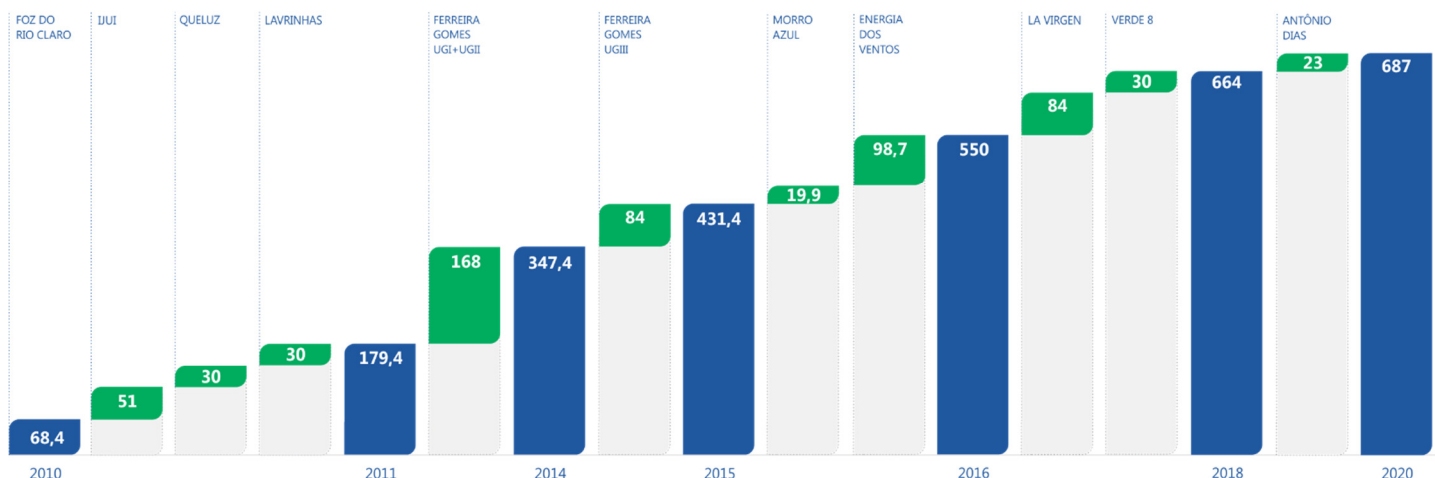
Atualmente a Alupar atua no segmento de geração de energia elétrica por meio de UHEs, PCHs e parques eólicos, localizados no Brasil, Colômbia e Peru. O portfólio de ativos totaliza uma capacidade instalada de 550,0 MW em operação, 114,0 MW em implantação e um projeto (Antônio Dias) de 23 MW em fase de licenciamento.

Abaixo, seguem principais características dos ativos de geração da Alupar:

	Prazo da Concessão		Início da Operação	Capital		Capacidade Instalada - MW	Garantia Física - MW
	Início	Fim		Votante	Total		
Queluz	Abr/04	Abr/34	Ago/11	68,83%	68,83%	30,0	21,4
Lavrinhas	Abr/04	Abr/34	Set/11	64,19%	64,19%	30,0	21,4
Foz do Rio Claro	Ago/06	Ago/41	Ago/10	100,00%	69,83%	68,4	39,0
São José - Ijuí	Ago/06	Ago/41	Mar/11	100,00%	86,66%	51,0	30,4
Ferreira Gomes	Nov/10	Nov/45	Nov/14	100,00%	100,00%	252,0	153,1
Energia dos Ventos	Jul/12	Jul/47	Mar/16	100,00%	100,00%	98,7	50,9
Morro Azul (Risaralda)	Jan/09	Vitalícia	Set/16	99,97%	99,97%	19,9	13,2
Verde 08	Out/12	Jun/44	Pré - Operacional	99,90%	99,90%	30,0	18,7
La Virgen	Out/05	Vitalícia	Pré - Operacional	82,85%	82,85%	84,0	49,3
Antônio Dias	Jul/14	Jul/49	Pré - Operacional	90,00 %	90,00 %	23,0	11,4
TOTAL						687,0	408,8

Abaixo, segue evolução da capacidade de geração da Companhia:

Expansão da capacidade de Geração (em MW)



Análise do Desempenho Combinado – Segmento de Transmissão

Os números abaixo refletem o somatório de 100% dos números de cada uma das subsidiárias de Transmissão nas quais a Alupar possui participação, da mesma forma que está apresentada na **Nota Explicativa 35** de “Informações por Segmento” das demonstrações financeiras do 4T17.

Em razão das questões já comentadas sobre as diferenças que ocorrem entre os números Regulatórios e Societários (vide “Notas” na página 2 deste Relatório), o foco da análise do segmento de transmissão é sobre o desempenho Regulatório, à exceção dos comentários feitos sobre as receitas, EBITDA e o lucro na demonstração do resultado Societário.

Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)"						
R\$ MM	4T17	4T16	Var.%	2017	2016	Var.%
Receita Líquida Ajustada	253,4	251,1	0,9%	1.027,5	1.158,1	(11,3%)
Custos Operacionais Ajustados*	(23,0)	(23,3)	(1,5%)	(85,4)	(87,3)	(2,2%)
Depreciação / Amortização	(0,7)	5,1	-	(2,8)	(2,7)	4,4%
Despesas Operacionais	(14,4)	(10,1)	42,0%	(42,9)	(44,8)	(4,3%)
EBITDA (CVM 527)	216,0	217,6	(0,7%)	899,2	1.026,0	(12,4%)
Margem Ebitda Ajustada	85,2%	86,7%	(1,5 p.p)	87,5%	88,6%	(1,1 p.p)
Resultado Financeiro	(30,0)	(47,5)	(36,9%)	(142,5)	(217,2)	(34,4%)
Lucro Líquido	204,9	167,0	22,7%	686,3	686,9	(0,1%)
Dívida Líquida**	1.265,4	1.571,1	(19,5%)	1.265,4	1.571,1	(19,5%)
Div. Líquida / EBITDA***	1,5	1,8		1,4	1,5	

Principais Indicadores "REGULATÓRIO"						
R\$ MM	4T17	4T16	Var.%	2017	2016	Var.%
Receita Líquida	290,8	299,0	(2,7%)	1.222,6	1.214,8	0,6%
Custos Operacionais	(22,3)	(21,7)	2,7%	(81,9)	(81,7)	0,3%
Depreciação / Amortização	(32,8)	(27,1)	20,9%	(128,5)	(126,0)	2,0%
Despesas Operacionais	(14,4)	(10,0)	43,7%	(42,8)	(44,7)	(4,1%)
EBITDA (CVM 527)	254,2	267,3	(4,9%)	1.097,9	1.088,5	0,9%
Margem Ebitda	87,4%	89,4%	(2,0 p.p)	89,8%	89,6%	0,2 p.p
Resultado Financeiro	(30,0)	(47,5)	(36,9%)	(142,5)	(217,2)	(34,4%)
Lucro Líquido	189,0	208,8	(9,5%)	737,0	675,4	9,1%
Dívida Líquida**	1.265,4	1.571,1	(19,5%)	1.265,4	1.571,1	(19,5%)
Div. Líquida / EBITDA***	1,2	1,5		1,2	1,4	

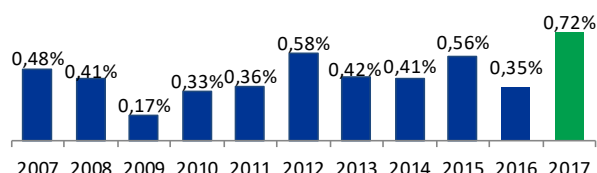
*Custos Operacionais Ajustados: Excluindo o custo de infraestrutura ** Considera Tít. e Valores Mobiliários do Ativo Não Circulante ***Ebitda Anualizado

As transmissoras da Companhia apresentaram um desempenho operacional consistente ao longo do 4T17, mantendo a disponibilidade física superior a 99,99%.

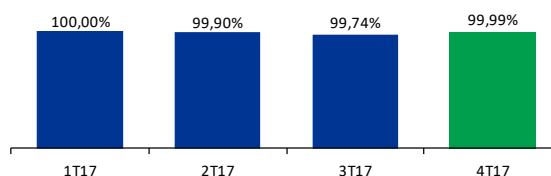
O PV é o indicador que mostra o impacto da indisponibilidade no resultado da empresa.

A disponibilidade física da linha é um indicador operacional, que demonstra o percentual de horas em que a linha esteve disponível ao longo de um determinado período.

PV - Parcela Variável



Disponibilidade Física

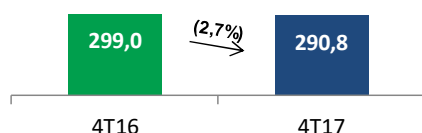


Análise do Desempenho Combinado de Transmissão - Regulatório

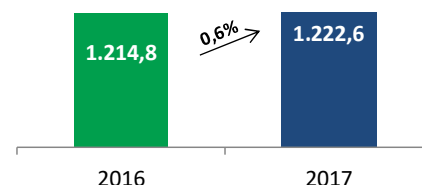
Receita Líquida

No 4T17, a receita líquida totalizou R\$ 290,8 milhões, ante os R\$ 299,0 milhões apurados no 4T16. Esta variação deve-se: (a) redução de R\$ 22,4 milhões na receita líquida das transmissoras EATE e ETEP, em razão da queda de 50% da Receita Anual Permitida - RAP, pro rata temporis para o ciclo 2017/2018, em função do aniversário de 15 anos da entrada em operação (EATE: mar/18; ETEP: ago/17); (b) redução de R\$ 7,1 milhões na receita líquida da ECTE, em razão da queda de 50% da RAP, devido ao aniversário de 15 anos da entrada em operação (mar/17). Para mais informações vide tabela da seção “Transmissão” (pag.5); (c) redução de R\$ 0,9 milhão nas transmissoras TNE, ETES e ETSE, devido a revisão tarifária; (d) redução de R\$ 0,8 milhão na transmissora ETVG, dado que no 4T16 foi contabilizado R\$ 0,7 milhão referente ao valor retroativo do RBNI (2ª fase) que entrou em operação em jul/16; (e) incremento de R\$ 2,4 milhões na transmissora TME, principalmente em razão da entrada em operação de seu RBNI, em fev/17; (f) aumento de R\$ 18,6 milhões na transmissora Transchile, que, em razão, da alienação da participação da Alupar, em out/16, não registrou receita no 4T17 e teve um registro de R\$ (18,6) milhões no 4T16, em função da reversão da receita líquida acumulada nos 9M16; e (g) aumento de R\$ 2,0 milhões na receita líquida das demais transmissoras, devido ao reajuste das RAPs, conforme Resolução Homologatória nº 2.258 de 27 de junho de 2017 que estabeleceu reajuste de 3,60% para contratos indexados em IPCA e 1,57% para contratos indexados em IGP-M.

Receita Líquida (R\$ MM)

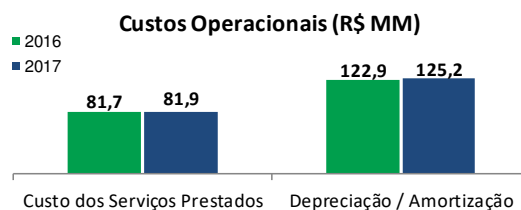
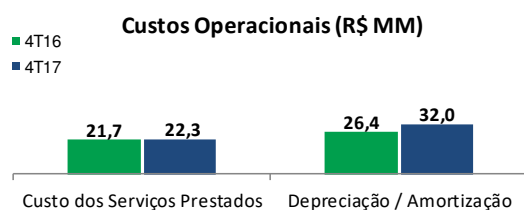


Receita Líquida (R\$ MM)



Custo do Serviço

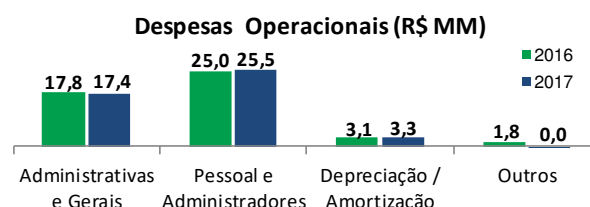
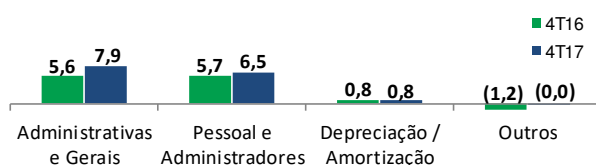
Totalizou R\$ 54,2 milhões no 4T17 ante os R\$ 48,1 milhões apurados no 4T16. Na conta **Depreciação / Amortização** foi contabilizado um aumento de R\$ 5,6 milhões, principalmente, em razão da redução de R\$ 5,8 milhões na transmissora Transchile, que, em decorrência da alienação da participação da Alupar, em out/16, não registrou valor nesta conta no 4T17 e teve um registro positivo de R\$ 5,8 milhões no 4T16, em função da reversão da depreciação acumulada nos 9M16. A conta **Custo dos Serviços Prestados**, apresentou um aumento de R\$ 0,6 milhão, principalmente em função do: (a) aumento de R\$ 2,0 milhões na transmissora Transchile, em razão da reversão dos custos acumulados dos 9M16 no 4T16, devido à alienação da participação da Alupar e; (b) em contrapartida, foi registrado uma redução de R\$ 0,8 milhão na transmissora ETEM, devido à prestação de serviços não recorrentes de melhorias na linha de transmissão, realizados ao longo de 2016.



Despesas Operacionais

Totalizaram R\$ 15,2 milhões no 4T17 ante os R\$ 10,8 milhões apurados no 4T16. As contas **Administrativas e Gerais** e **Pessoal e Administradores**, apresentam um aumento de R\$ 2,3 milhões e R\$ 0,8 milhão, respectivamente. Este aumento é explicado pela contabilização da reversão das despesas da transmissora Transchile dos 9M16 no 4T16, em decorrência da alienação da participação da Alupar no ativo, sendo registrado uma despesa positiva na conta **Administrativas e Gerais** de R\$ 2,0 milhões e **Pessoal** de R\$ 1,3 milhão naquele trimestre, e não apresentado valor no 4T17. A conta **Outros** apresentou um aumento de R\$ 1,2 milhão, principalmente em razão da reversão de provisões na transmissora Transleste, realizadas na 4T16, que impactou a linha “Outras Receitas” em R\$ 1,5 milhão e não apresentou valor no 4T17.

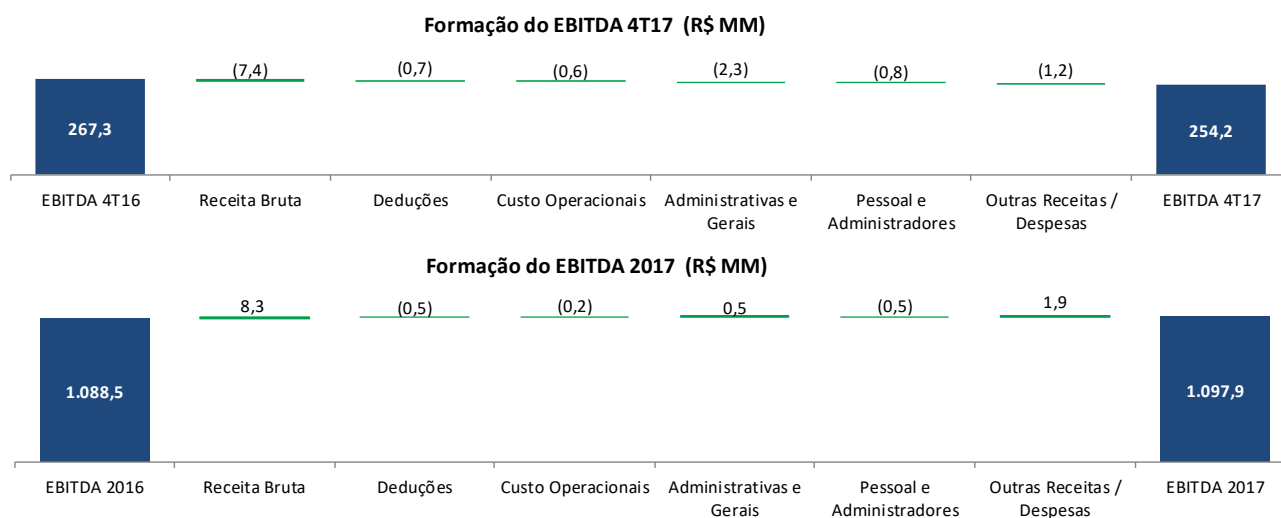
Despesas Operacionais (R\$ MM)



EBITDA e Margem EBITDA

Totalizou R\$ 254,2 milhões no 4T17, ante aos R\$ 267,3 milhões apurados no 4T16. Esta variação deve-se, principalmente, a: (a) redução de R\$ 7,4 milhões na **Receita Bruta**, em função das quedas nas RAPs das transmissoras EATE, ETEP e ECTE, conforme detalhado anteriormente na seção “Receita Líquida”; (b) aumento de R\$ 2,3 milhões na conta **Administrativas e Gerais** e de R\$ 0,8 milhão na conta **Pessoal e Administradores**, em decorrência da contabilização da reversão das despesas da transmissora Transchile dos 9M16 no 4T16, em razão da alienação da participação da Alupar no ativo; e (c) aumento de R\$ 1,2 milhão na linha **Outras Receitas / Despesas**, em razão da reversão de provisões realizadas na transmissora Transleste, no 4T16, conforme explicado anteriormente na seção “Despesas Operacionais”.

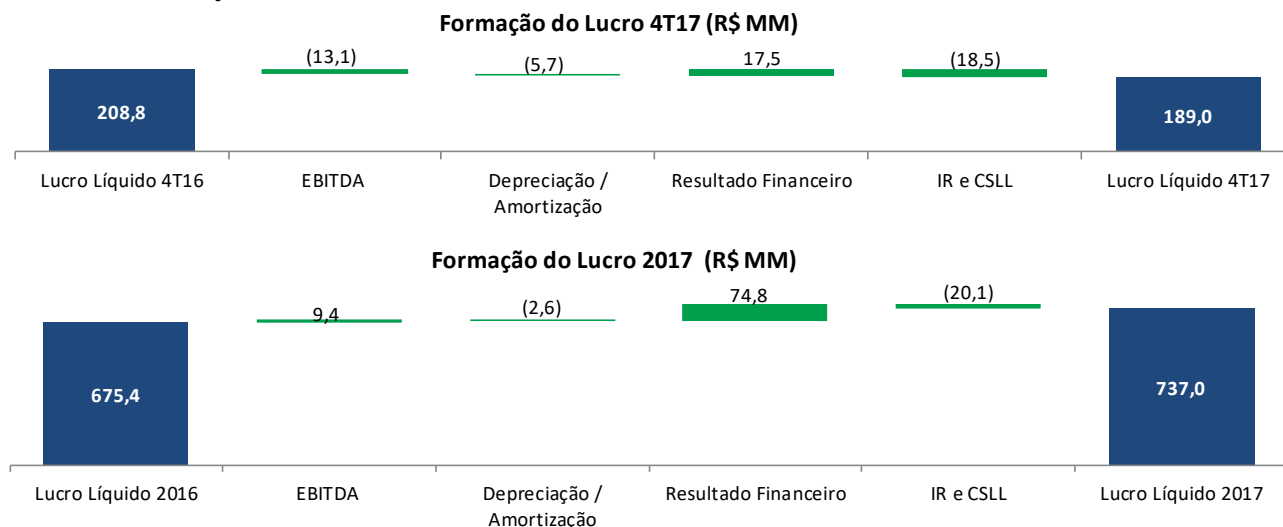
A margem EBITDA atingiu 87,4% no 4T17 ante os 89,4% registrado no 4T16.



Lucro Líquido

Totalizou R\$ 189,0 milhões no 4T17 ante os R\$ 208,8 milhões apurados no 4T16.

O lucro foi impactado principalmente pela: (a) redução de R\$ 13,1 milhões no **EBITDA**, conforme explicado acima; (b) aumento de R\$ 5,7 milhões na conta **Depreciação / Amortização**, principalmente em decorrência da redução de R\$ 5,8 milhões na transmissora Transchile, que, em razão, da alienação da participação da Alupar, em out/16, não registrou valor nesta conta no 4T17 e teve um registro positivo de R\$ 5,8 milhões no 4T16, em função da reversão da depreciação acumulada dos 9M16; (c) redução de R\$ 17,5 milhões no **Resultado Financeiro** devido a: (i) redução da dívida líquida, de R\$ 1,571 bi no 4T16 para R\$ 1,265 bi no 4T17; (ii) redução da taxa média dos depósitos interfinanceiros (“CDI”), que registrou 1,76% no 4T17, ante 3,24% no 4T16 e; (iii) redução da taxa de juros de longo prazo (“TJLP”) a partir de abril de 2017, de 7,5% a.a para 7,0% a.a. e; (d) aumento de R\$ 18,5 milhões no **IRPJ/CSLL**, ocasionado principalmente pelo registro, no 4T16, da redução do IR corrente retroativo do exercício de 2016 em função da obtenção do benefício fiscal SUDAM, nas transmissoras ETEP e ENTE, que juntas apresentaram uma variação de R\$ 21,8 milhões nesta conta.





Consolidação de Resultado 4T17 - Transmissão Regulatório

Transmissão Combinado	Trimestre findo em 31/12/2017				Transmissão Consolidado	
	Controle Compartilhado			Equivalência Patrimonial - Investimentos Indiretos		
	TNE	TME	Equivalência Patrimonial - TNE / TME			
Receita operacional bruta	316.117	1.103	13.713	-	301.301	
Receita de transmissão de energia	320.011	1.528	13.722		304.761	
(-) Parcela variável	(3.894)	(425)	(9)		(3.460)	
Deduções da receita operacional bruta	(25.288)	(217)	(1.430)	-	(23.641)	
PIS	(2.344)	(32)	(160)		(2.152)	
COFINS	(10.677)	(147)	(736)		(9.794)	
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	(8.101)	(28)	(360)		(7.713)	
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(1.168)	(4)	(48)		(1.116)	
Fundo nacional de des. científico e tecnológico - FNDCT	(1.159)	2	(46)		(1.115)	
Ministério de minas e energia - MME	(577)	-	(24)		(553)	
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	(1.262)	(8)	(56)		(1.198)	
Receita operacional líquida	290.829	886	12.283	-	277.660	
Custo de operação	(54.235)	(1.200)	(3.721)	-	(49.314)	
Custo dos serviços prestados	(22.263)	(310)	(1.597)		(20.356)	
Depreciação / Amortização	(31.972)	(890)	(2.124)		(28.958)	
Lucro bruto	236.594	(314)	8.562	-	228.346	
Despesas e receitas operacionais	(15.232)	(117)	(411)	3.446	3.951	(7.307)
Administrativas e gerais	(7.924)	(173)	(27)			(7.724)
Pessoal	(6.491)	56	(384)			(6.163)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	3.446	3.951	7.397
Depreciação / Amortização	(837)	-	-			(837)
Outras receitas	-	-	-			-
Outras despesas	20	-	-			20
EBIT	221.362	(431)	8.151	3.446	3.951	221.039
Depreciação / Amortização	(32.809)	(890)	(2.124)	-		(29.795)
EBITDA	254.171	459	10.275	3.446	3.951	250.834
Despesas financeiras	(35.937)	(7)	(2.929)	-	-	(33.001)
Encargos de dívidas	(33.934)	-	(2.722)			(31.212)
Variações cambiais	(155)	-	-			(155)
Outras	(1.848)	(7)	(207)			(1.634)
Receitas financeiras	5.984	118	250	-	-	5.616
Receitas de aplicações financeiras	5.716	116	243			5.357
Outras	268	2	7			259
EBT	191.409	(320)	5.472	3.446	3.951	193.654
IR / CSLL	(2.416)	41	(406)	-	-	(2.051)
Imposto de renda	1.677	29	-			1.648
Contribuição social	(4.128)	12	(406)			(3.734)
Imposto de renda diferido	27	-	-			27
CSLL diferido	8	-	-			8
Lucro líquido Consolidado	188.993	(279)	5.066	3.446	3.951	191.603
Participação de não controladores						(94.593)
Lucro líquido Alupar						97.010



Consolidação de Resultado 2017 - Transmissão Regulatório

	Período findo em 31/12/2017					
	Transmissão Combinado	Controle Compartilhado			Equivalência Patrimonial - Investimentos Indiretos	Transmissão Consolidado
		TNE	TME	Equivalência Patrimonial - TNE / TME		
Receita operacional bruta	1.330.832	6.086	53.740			1.271.006
Receita de transmissão de energia	1.342.133	6.658	53.749			1.281.726
(-) Parcela variável	(11.301)	(572)	(9)			(10.720)
Deduções da receita operacional bruta	(108.196)	(876)	(6.815)			(100.505)
PIS	(10.066)	(112)	(844)			(9.110)
COFINS	(46.242)	(516)	(3.886)			(41.840)
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	(34.272)	(159)	(1.401)			(32.712)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(4.921)	(21)	(188)			(4.712)
Fundo nacional de des. científico e tecnológico - FNDCT	(4.918)	(20)	(186)			(4.712)
Ministério de minas e energia - MME	(2.458)	(11)	(94)			(2.353)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	(5.319)	(37)	(216)			(5.066)
Receita operacional líquida	1.222.636	5.210	46.925			1.170.501
Custo de operação	(207.134)	(5.079)	(13.482)			(188.573)
Custo dos serviços prestados	(81.896)	(1.527)	(5.296)			(75.073)
Depreciação / Amortização	(125.238)	(3.552)	(8.186)			(113.500)
Lucro bruto	1.015.502	131	33.443			981.928
Despesas e receitas operacionais	(46.145)	(2.063)	(1.900)	9.075	9.562	(23.545)
Administrativas e gerais	(17.359)	(826)	(451)			(16.082)
Pessoal	(25.525)	(1.232)	(1.449)			(22.844)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	9.075	9.562	18.637
Depreciação / Amortização	(3.299)	-	-			(3.299)
Outras receitas	46	-	-			46
Outras despesas	(8)	(5)	-			(3)
EBIT	969.357	(1.932)	31.543	9.075	9.562	958.383
Depreciação / Amortização	(128.537)	(3.552)	(8.186)	-	-	(116.799)
EBITDA	1.097.894	1.620	39.729	9.075	9.562	1.075.182
Despesas financeiras	(171.196)	(16)	(12.429)	-	-	(158.751)
Encargos de dívidas	(163.045)	-	(11.265)			(151.780)
Variações cambiais	(649)	-	-			(649)
Outras	(7.502)	(16)	(1.164)			(6.322)
Receitas financeiras	28.746	715	1.624	-	-	26.407
Receitas de aplicações financeiras	25.200	690	1.298			23.212
Outras	3.546	25	326			3.195
	(142.450)	699	(10.805)	-	-	(132.344)
EBT	826.907	(1.233)	20.738	9.075	9.562	826.039
IR / CSLL	(89.927)	-	(1.778)	-	-	(88.149)
Imposto de renda	(43.372)	-	-			(43.372)
Contribuição social	(46.529)	-	(1.778)			(44.751)
Imposto de renda diferido	(17)	-	-			(17)
CSLL diferido	(9)	-	-			(9)
Lucro líquido Consolidado	736.980	(1.233)	18.960	9.075	9.562	737.890
Participação de não controladores						(371.802)
Lucro líquido Alupar						366.088

Análise da Receita e Lucro Combinado de Transmissão - Societário IFRS

Com a adoção do IFRS, a Receita pela Disponibilização (RAP – PV) foi substituída por 3 novas receitas: Receita de Infraestrutura, Receita de Transmissão de Energia (O&M) e Receita de Remuneração do Ativo da Concessão.

Receita de Infraestrutura

Volume de investimento (CAPEX) efetuado nas empresas de transmissão

Receita de Trans. de Energia

Receita que remunera os custos de operação e manutenção dos ativos de transmissão

Remuneração do Ativo

É o resultado da multiplicação da taxa de remuneração de um determinado ativo de transmissão pelo saldo do seu ativo financeiro

Dessa forma, o balanço das empresas de transmissão passou a apresentar uma conta de Ativo Financeiro, a qual tem a sua movimentação prevista conforme exemplo detalhado abaixo:

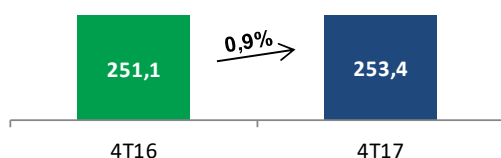
Ativo Financeiro em 30/09/2017
+
Receita de Infraestrutura entre 01/10/2017 e 31/12/2017
+
Remuneração do Ativo Financeiro entre 01/10/2017 e 31/12/2017
+
Receita de Transmissão de Energia entre 01/10/2017 e 31/12/2017
-
RAP entre 01/10/2017 e 31/12/2017
-
Caso exista, Valor Residual recebido entre 01/10/2017 e 31/12/2017
=
Ativo Financeiro em 31/12/2017

Nota sobre valor residual: caso exista entrada de recursos na companhia, relacionada a uma possível indenização ocorrida pelo advento do término da concessão, este valor também é redutor do Ativo Financeiro. No caso da Alupar, as subsidiárias possuem concessões de longo prazo, sendo o 1º vencimento em nov/30.

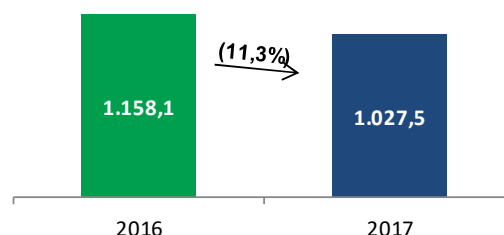
Receita Líquida Ajustada - IFRS

Totalizou R\$ 253,4 milhões no 4T17, 0,9% superior aos R\$ 251,1 milhões apurados no 4T16. Esta variação deve-se: (a) aumento de R\$ 21,8 milhões na **Receita de Transmissão de Energia**, que totalizou R\$ 31,9 milhões no 4T17 ante R\$ 10,1 milhões registrados no 4T16, principalmente, em função do: (i) aumento de R\$ 22,2 milhões na receita bruta da transmissora Transchile, que, em razão, da alienação da participação da Alupar, em out/16, não registrou receita no 4T17 e teve um registro de R\$ (22,2) milhões no 4T16, em função da reversão da receita acumulada nos 9M16 e; (b) redução de R\$ 18,8 milhões na **Receita de Remuneração do Ativo de Concessão**, que totalizou R\$ 246,8 milhões no 4T17 ante os R\$ 265,5 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. Esta queda deve-se principalmente à redução da taxa de remuneração do ativo financeiro de algumas transmissoras, dado que para cálculo desta taxa são utilizadas projeções de inflação (IGP-M / IPCA), as quais foram reduzidas quanto comparado o 4T17 x 4T16. Para mais informações, favor, verificar nota explicativa 10 "Ativo Financeiro da Concessão".

Receita Líquida Ajustada (R\$ MM)



Receita Líquida Ajustada (R\$ MM)

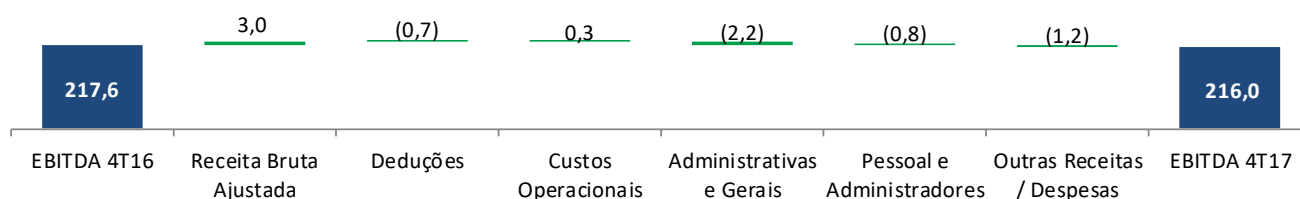


EBITDA e Margem EBITDA - IFRS

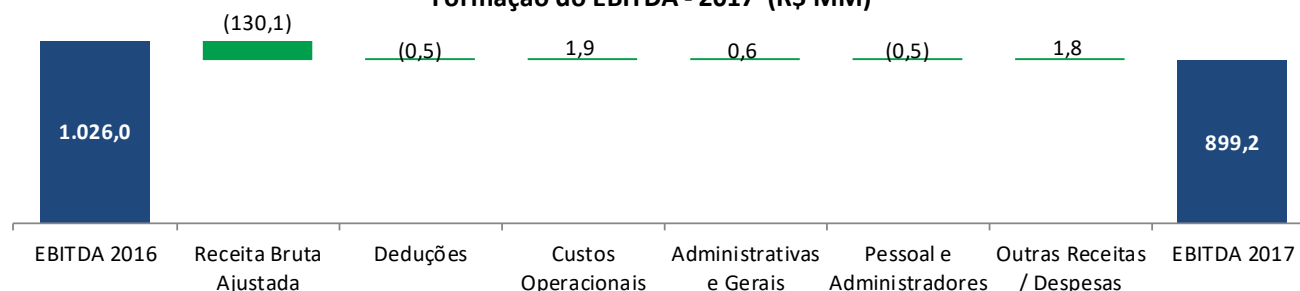
Totalizou R\$ 216,0 milhões no 4T17, ante aos R\$ 217,6 milhões apurados no 4T16. Esta variação deve-se, principalmente, a: (a) aumento de R\$ 3,0 milhões na **Receita Bruta Ajustada**, em função do: (i) aumento de R\$ 21,8 milhões na **Receita de Transmissão de Energia** e; (ii) redução de R\$ 18,8 milhões na **Receita de Remuneração do Ativo de Concessão**, conforme detalhado anteriormente na seção "Receita Líquida Ajustada"; (b) aumento de R\$ 2,2 milhões nas despesas **Administrativas e Gerais** e R\$ 0,8 milhão nas despesas de **Pessoal**, devido, principalmente, à contabilização da reversão das despesas da transmissora Transchile dos 9M16 no 4T16, em razão da alienação da participação da Alupar no ativo, sendo registrado uma despesa positiva na conta **Administrativas e Gerais** de R\$ 2,0 milhões e **Pessoal** de R\$ 1,3 milhão naquele trimestre, e não apresentado valor no 4T17 e; (c) aumento de R\$ 1,2 milhão na conta **Outros**, principalmente em razão da reversão de provisões na transmissora Transleste, realizadas na 4T16, que impactou a linha "Outras Receitas" em R\$ 1,5 milhão e não apresentou valor no 4T17.

A margem EBITDA atingiu 85,2% no 4T17 ante os 86,7% registrado no 4T16.

Formação do EBITDA - 4T17 (R\$ MM)



Formação do EBITDA - 2017 (R\$ MM)

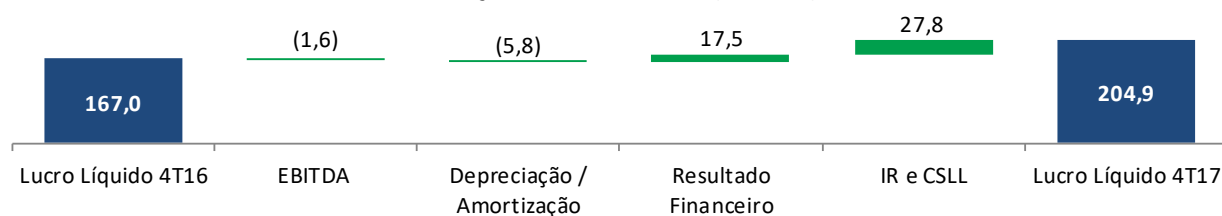


Lucro Líquido - IFRS

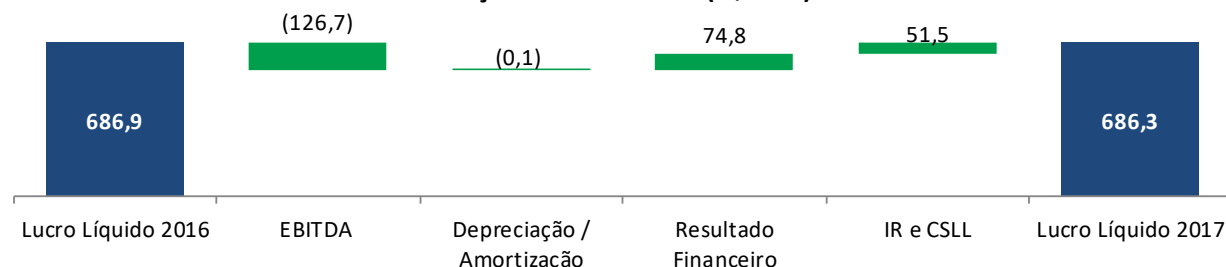
Totalizou R\$ 204,9 milhões no 4T17, 22,7% superior aos R\$ 167,0 milhões apurados no 4T16.

O lucro do trimestre foi impactado pela: (a) redução de R\$ 1,6 milhão no **EBITDA**, conforme explicado anteriormente; (b) redução de R\$ 5,8 milhões na conta **Depreciação / Amortização**, principalmente devido a variação negativa de R\$ 5,8 milhões na transmissora Transchile, que, em razão da alienação da participação da Alupar, em out/16, não registrou valor nesta conta no 4T17 e teve um registro positivo de R\$ 5,8 milhões no 4T16, em função da reversão da depreciação acumulada nos 9M16; (c) redução de R\$ 17,5 milhões no **Resultado Financeiro** devido à: (i) redução da dívida líquida, de R\$ 1,571 bi no 4T16 para R\$ 1,265 bi no 4T17; (ii) redução da taxa média dos depósitos interfinanceiros (“CDI”), que registrou 1,76% no 4T17, ante 3,24% no 4T16; e (iii) redução da taxa de juros de longo prazo (“TJLP”) a partir de abril de 2017, de 7,5% a.a para 7,0% a.a. e; (d) redução de R\$ 27,8 milhões no **IRPJ/CSLL**, devido principalmente à: (i) redução de R\$ 11,1 milhões na transmissora ENTE, que apresentou uma redução de R\$ 28,8 milhões na linha do IR diferido, devido a redução da alíquota de IR, em dez/17, em razão da obtenção do benefício fiscal SUDAM em dez/2016; e (ii) redução de R\$ 17,5 milhões na transmissora STN, que contabilizou no 4T16 um valor de R\$ 18,7 milhões no IR diferido, devido a um ajuste extraordinário, em função do cálculo da taxa efetiva de IR ao longo da concessão e apresentou um saldo de R\$ 1,8 milhão nesta conta no 4T17.

Formação do Lucro 4T17 (R\$ MM)



Formação do Lucro 2017 (R\$ MM)





Consolidação de Resultado 4T17 - Transmissão Societário IFRS

	Trimestre findo em 31/12/2017					
	Transmissão Combinado	Controle Compartilhado			Transmissão Consolidado	
		TNE	TME	Equivalência Patrimonial - TNE / TME		Equivalência Patrimonial - Investimentos Indiretos
Receita operacional bruta	295.223	829	16.465		277.929	
Receita de transmissão de energia	35.963	303	2.097		33.563	
Receita de infraestrutura	16.567	546	45		15.976	
Remuneração do ativo financeiro da concessão	246.767	405	14.332		232.030	
(-) Parcela variável	(4.074)	(425)	(9)		(3.640)	
Deduções da receita operacional bruta	(25.288)	(217)	(1.430)		(23.641)	
PIS	(2.344)	(32)	(160)		(2.152)	
COFINS	(10.677)	(147)	(736)		(9.794)	
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	(8.101)	(28)	(360)		(7.713)	
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(1.168)	(4)	(48)		(1.116)	
Fundo nacional de des. científico e tecnológico - FNDCT	(1.159)	2	(46)		(1.115)	
Ministério de minas e energia - MME	(577)	-	(24)		(553)	
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	(1.262)	(8)	(56)		(1.198)	
Receita operacional líquida	269.935	612	15.035		254.288	
Custo de operação	(39.585)	(856)	(1.642)		(37.087)	
Custo dos serviços prestados	(22.986)	(310)	(1.597)		(21.079)	
Custo de infraestrutura	(16.566)	(546)	(45)		(15.975)	
Depreciação / Amortização	(33)	-	-		(33)	
Lucro bruto	230.350	(244)	13.393		217.201	
Despesas e receitas operacionais	(15.048)	(117)	(411)	3.745	3.863	(6.912)
Administrativas e gerais	(7.924)	(173)	(27)			(7.724)
Pessoal	(6.491)	56	(384)			(6.163)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	3.745	3.863	7.608
Depreciação / Amortização	(653)	-	-			(653)
Outras receitas	-	-	-			-
Outras despesas	20	-	-			20
EBIT	215.302	(361)	12.982	3.745	3.863	210.289
Depreciação / Amortização	(686)	-	-			(686)
EBITDA	215.988	(361)	12.982	3.745	3.863	210.975
Despesas financeiras	(35.937)	(7)	(2.929)			(33.001)
Encargos de dívidas	(33.934)	-	(2.722)			(31.212)
Variações cambiais	(155)	-	-			(155)
Outras	(1.848)	(7)	(207)			(1.634)
Receitas financeiras	5.984	118	250			5.616
Receitas de aplicações financeiras	5.716	116	243			5.357
Outras	268	2	7			259
	(29.953)	111	(2.679)			(27.385)
EBT	185.349	(250)	10.303	3.745	3.863	182.904
IR / CSLL	19.578	62	(1.958)			21.474
Imposto de renda	2.031	29	-			2.002
Contribuição social	(4.424)	12	(406)			(4.030)
Imposto de renda diferido	24.347	16	(1.048)			25.379
CSLL diferido	(2.376)	5	(504)			(1.877)
Lucro líquido Consolidado	204.927	(188)	8.345	3.745	3.863	204.378
Participação de não controladores						(100.955)
Lucro líquido Alupar						103.423



Consolidação de Resultado 2017 - Transmissão Societário IFRS

	Período findo em 31/12/2017					
	Transmissão Combinado	Controle Compartilhado			Transmissão Consolidado	
		TNE	TME	Equivalência Patrimonial - TNE / TME		Equivalência Patrimonial - Investimentos Indiretos
Receita operacional bruta	1.189.187	3.868	77.379		1.107.940	
Receita de transmissão de energia	134.934	3.011	7.463		124.460	
Receita de infraestrutura	53.445	765	12.538		40.142	
Remuneração do ativo financeiro da concessão	1.012.289	664	57.387		954.238	
(-) Parcela variável	(11.481)	(572)	(9)		(10.900)	
Deduções da receita operacional bruta	(108.196)	(876)	(6.815)		(100.505)	
PIS	(10.066)	(112)	(844)		(9.110)	
COFINS	(46.242)	(516)	(3.886)		(41.840)	
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	(34.272)	(159)	(1.401)		(32.712)	
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(4.921)	(21)	(188)		(4.712)	
Fundo nacional de des. científico e tecnológico - FNDCT	(4.918)	(20)	(186)		(4.712)	
Ministério de minas e energia - MME	(2.458)	(11)	(94)		(2.353)	
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	(5.319)	(37)	(216)		(5.066)	
Receita operacional líquida	1.080.991	2.992	70.564		1.007.435	
Custo de operação	(138.899)	(2.292)	(17.834)		(118.773)	
Custo dos serviços prestados	(85.418)	(1.527)	(5.296)		(78.595)	
Custo de infraestrutura	(53.445)	(765)	(12.538)		(40.142)	
Depreciação / Amortização	(36)	-	-		(36)	
Lucro bruto	942.092	700	52.730		888.662	
Despesas e receitas operacionais	(45.651)	(2.063)	(1.900)	14.229	9.148	(18.311)
Administrativas e gerais	(17.359)	(826)	(451)			(16.082)
Pessoal	(25.525)	(1.232)	(1.449)			(22.844)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	14.229	9.148	23.377
Depreciação / Amortização	(2.759)	-	-			(2.759)
Outras receitas	-	-	-			-
Outras despesas	(8)	(5)	-			(3)
EBIT	896.441	(1.363)	50.830	14.229	9.148	870.351
Depreciação / Amortização	(2.795)	-	-			(2.795)
EBITDA	899.236	(1.363)	50.830	14.229	9.148	873.146
Despesas financeiras	(171.196)	(16)	(12.429)			(158.751)
Encargos de dívidas	(163.045)	-	(11.265)			(151.780)
Variações cambiais	(649)	-	-			(649)
Outras	(7.502)	(16)	(1.164)			(6.322)
Receitas financeiras	28.746	715	1.624			26.407
Receitas de aplicações financeiras	25.200	690	1.298			23.212
Outras	3.546	25	326			3.195
	(142.450)	699	(10.805)			(132.344)
EBT	753.991	(664)	40.025	14.229	9.148	738.007
IR / CSLL	(67.671)	209	(7.993)			(59.887)
Imposto de renda	(43.388)	-	-			(43.388)
Contribuição social	(46.538)	-	(1.778)			(44.760)
Imposto de renda diferido	23.752	154	(4.405)			28.003
CSLL diferido	(1.497)	55	(1.810)			258
Lucro líquido Consolidado	686.320	(455)	32.032	14.229	9.148	678.120
Participação de não controladores						(338.457)
Lucro líquido Alupar						339.663

Projetos em Construção:

Transmissoras em Implantação	Extensão (Km)	RAP (MM) ⁽³⁾	Investimento Previsto ANEEL (MM)	Investimento Realizado (MM) ⁽⁴⁾	Entrada em Operação (Regulatória)	Entrada em Operação (Previsão Gerencial)
TNE ⁽¹⁾	715	R\$ 147,5	R\$ 1.427,9 ⁽²⁾	R\$ 284,7	2015	-
ELTE	40	R\$ 35,6	R\$ 262,0	R\$ 8,8	2017	2020
ETAP	20	R\$ 52,3	R\$ 284,9	R\$ 11,2	2019	2019
ETC	-	R\$ 30,3	R\$ 151,0	R\$ 4,7	2019	2019
TPE ⁽⁵⁾	541	R\$ 221,6	R\$ 1.268,7	R\$ 10,4	2022	2022
TCC ⁽⁵⁾	288	R\$ 150,7	R\$ 698,8	R\$ 5,8	2022	2022
ESTE ⁽⁶⁾	236	R\$ 104,3	R\$ 485,8	R\$ 1,7	2022	2022
TCE	200	U\$ 22,5	U\$ 130,0	U\$ 3,1 ⁽⁷⁾	2021	2021
TSM ⁽⁵⁾	330	R\$ 101,3	R\$ 889,0	R\$ 1,8	2022	2022
BJL	446	R\$ 131,1	R\$ 720,5	- ⁽⁸⁾	2020	2020
IB	170	R\$ 64,2	R\$ 368,0	- ⁽⁸⁾	2019	2019

(1) Investimento total. Este empreendimento tem participação de 51% da Alupar e 49% da Eletronorte.

(2) Investimento inicial de R\$ 969,0 em set/11, atualizado pelo IPCA dez/17.

(3) Ciclo 2017/2018

(4) Considerando o valor imobilizado do ativo apresentado nas demonstrações financeiras regulatórias.

(5) Investimento total. Estes empreendimentos tem participações de 51% da Alupar e 49% do Perfin.

(6) Empreendimento da subsidiária EATE (ESTE). Não haverá desembolso de equity da Alupar.

(7) Considerando U\$ 1,0 = R\$ 3,31 (Base 28/12/2017)

(8) Não foram considerados os investimentos realizados nos projetos de Transmissão BJL e IB, dado que, em dez/17, os processos de transferência ainda não haviam sido concluídos. Desta forma, os números destes projetos não estão contabilizados na demonstração financeira de 2017.

Status dos Projetos:

Transmissoras em Implantação	Assinatura do Contrato de Concessão	Estado	Estudos Ambientais em Elaboração	Enquadramento REIDI		Projeto Prioritário
				MME	RFB	MME
ETAP (Lote I)	02/09/2016	RN	LI IDEMA - 20/09/17 LS IDEMA - 01/12/17	Aprovado 21/03/2017	Aprovado 27/07/2017	Aprovado 30/03/17
ETC (Lote T)	02/09/2016	ES	LP IEMA - 15/12/17	Aprovado 23/03/2017	Aprovado 27/07/2017	Aprovado 21/02/17
TPE (Lote 2)	10/02/2017	MG/BA	IBAMA Protocolo RAS - 05/01/18	Aprovado 11/07/2017	Aprovado 04/10/2017	Aprovado 13/10/17
TCC (Lote 6)	10/02/2017	MG/ES	IBAMA Protocolo EIA - 28/11/17	Aprovado 12/07/2017	Aprovado 06/11/2017	Aprovado 13/10/17
ESTE (Lote 22)	10/02/2017	MG/ES	IBAMA Protocolo EIA - 31/01/18	Aprovado 24/07/2017	Aprovado 29/09/2017	Aprovado 14/09/17
TSM (Lote 19)	11/08/2017	SP/RJ	IBAMA	Aprovado 06/11/17	Protocolado 09/11/2017	Aprovado 14/11/17
BJL (Lote E)	27/09/2016	BA	INEMA - Protocolo EMI Trecho 1 - 24/01/18 Trecho 2 - 02/02/18	Aprovado 21/02/2017	Aprovado 10/08/2017	Aprovado 06/12/2017
IB (Lote M)	01/12/2016	BA	INEMA Protocolo EMI - 23/01/18	Aprovado 08/05/2017	Aprovado 10/08/2017	Aprovado 06/12/2017
TCE (Colômbia)	23/11/2016	Risaralda / Tolima / Cundinamarca / Caldas	ANLA	-	-	-



TNE: É uma SPE formada pela parceria entre Alupar (51%)/Eletronorte (49%), para a implantação do sistema de transmissão que conectará o Estado de Roraima ao Sistema Interligado Nacional (SIN), na subestação Lechuga, no estado do Amazonas, cobrindo aproximadamente 715,0 km de linha de 500 kV, em circuito duplo, com 02 novas subestações, a SE Equador – 500 kV, a ser instalada no Município de Rorainópolis (RR) e a SE Boa Vista - 500/230 kV – 800 MVA, situada no Município de Boa Vista (RR).

Devido aos problemas no licenciamento ambiental, o consórcio protocolou na ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), em 02 de setembro de 2015, o requerimento para rescisão amigável do Contrato de Concessão 003/2012 – ANEEL, devido a não manifestação da FUNAI no que tange o componente indígena.

No entanto, em 06 de novembro de 2015, a FUNAI encaminhou ao IBAMA, Ofício com o não óbice. Tendo em vista o recebimento deste ofício, no dia 09 de dezembro de 2015, o IBAMA emitiu a Licença Prévia do empreendimento. Contudo, não há previsão para emissão da Licença de Instalação, principal condicionante para o início da obra.

Em 19 de dezembro de 2016, foi publicado o Despacho Aneel nº 3.265, refletindo a decisão de sua diretoria, tomada na reunião realizada em 13 de dezembro de 2016, que trata da rescisão amigável ao contrato de concessão da TNE, com recomendação para: (i) acolher o pedido da TNE e, no mérito, dar-lhe parcial provimento reconhecendo que há elementos para extinção do Contrato de Concessão nº 003/2012- ANEEL; e (ii) encaminhar os autos do presente Processo Administrativo ao Ministério de Minas e Energia com recomendações para: (a) extinguir o referido Contrato de Concessão, mediante distrato, nos termos do artigo 472 do Código Civil, ou outra forma que entender adequada; (b) na hipótese de extinção do Contrato, designar um órgão ou entidade da administração federal, neste caso a Eletronorte, para dar continuidade à prestação do serviço público de transmissão referente ao CER da SE Boa Vista, até que ulterior decisão estabeleça a reversão onerosa dos bens em serviço, sendo facultado ao Poder Concedente outorgar a concessão sem efetuar a reversão prévia dos bens vinculados ao respectivo serviço público; e (c) na hipótese de extinção do Contrato, considerar como referência para a indenização dos ativos em serviço, o critério do valor novo de reposição, abatida a depreciação ocorrida no período, em laudo contábil a ser fiscalizado pela ANEEL, sendo vedada a indenização de ativos que não estavam em serviço.

Atualmente, o consórcio está aguardando a definição do Ministério de Minas e Energia (MME) quanto a extinção da concessão e do valor da indenização.

Destacamos que a SE Boa Vista encontra-se em operação comercial desde maio de 2015, gerando uma receita equivalente a 4% da Receita Anual Permitida - RAP total do Empreendimento.

ELTE: É uma SPE para exploração da concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica através das subestações Domênico Rangoni 345/138 kV e Manoel da Nóbrega 230/88kV, contemplando ainda 40 km de linha de transmissão. O empreendimento será conectado ao Sistema Interligado Nacional e irá reforçar as redes das distribuidoras, além de atender o aumento da demanda de energia elétrica da região da baixada santista, composta por nove municípios (Bertioga, Cubatão, Guarujá, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, Praia Grande, Santos e São Vicente).

Este projeto possui um deslocamento justificável no cronograma, no que tange o licenciamento ambiental. Embora a ELTE venha envidando seus melhores esforços para à obtenção das Licenças Ambientais junto ao órgão ambiental do Estado de São Paulo – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (“CETESB”), o processo de licenciamento ambiental tem se prolongado por questões não gerenciáveis por parte da ELTE, resultando no deslocamento do cronograma previsto originalmente no Contrato de Concessão nº 016/2014.

A emissão da Licença Prévia (“LP”) da subestação Domênico Rangoni 345/138 kV e suas respectivas linhas de transmissão estava prevista para outubro de 2015, porém, devido a manifestação desfavorável do Serviço Regional de Proteção ao Vão de São Paulo (SRPV-SP), responsável pelo Plano de Zoneamento Aeroportuário da Base Aérea de Santos, a emissão da Licença Prévia permanece pendente.

Adicionalmente, a emissão da Licença Prévia da subestação Manoel da Nóbrega 230/88 kV e sua respectiva linha de transmissão, também prevista para outubro de 2015, foi emitida em março de 2017.

ETAP: É uma SPE para exploração da concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica através da ampliação do setor de 500kV da subestação João Câmara III, e implantação da Linha de Transmissão de 230 kV João Câmara II - João Câmara III, em circuito duplo, com extensão de 10 km, cada circuito. Localizada entre os municípios de Parazinho e João Câmara, no Estado do Rio Grande do Norte, o empreendimento será conectado ao Sistema Interligado Nacional e irá reforçar a rede de transmissão da área leste da Região Nordeste, de forma a escoar os potenciais eólicos vislumbrados para essa região, com prazo de implementação até 27 de dezembro de 2019. A ETAP iniciou a terraplanagem em outubro, dado que, a Licença de Instalação da Subestação João Câmara III foi emitida em 20/09/2017 e a licença simplificada da LT 230kV foi emitida 01/12/2017.



ETC: É uma SPE para exploração da concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica através da subestação Rio Novo do Sul. Localizada no município de Rio Novo do Sul, Estado do Espírito Santo, o empreendimento será conectado ao Sistema Interligado Nacional e atenderá à região Sul do Espírito Santo, visando garantir o atendimento da Rede Básica e da Rede Básica de Fronteira até o ano de 2022, com prazo de implementação até 27 de junho de 2019. A licença prévia foi emitida em 15 de dezembro de 2017.

TPE: É uma SPE para exploração da concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica através da Linha de Transmissão de 500 kV Poções III - Padre Paraíso 2, com 334 km de extensão e da Linha de Transmissão de 500 kV Padre Paraíso 2 - Governador Valadares 6, com 207 km de extensão e; da Subestação de 500 kV Padre Paraíso 2 e da Subestação de 500/230 kV Governador Valadares 6. Localizada entre os municípios de Poções e Governador Valadares, nos Estados da Bahia e Minas Gerais, com prazo de implementação até 09 de fevereiro de 2022. O pedido da licença prévia foi realizado em 05 de janeiro de 2018. Ressaltamos que o licenciamento ambiental da TPE foi enquadrado no processo simplificado, substituindo o estudo EIA/RIMA pelo RAS (Relatório Ambiental Simplificado) que possui prazo legal de análise mais curto.

TCC: É uma SPE para exploração da concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica através da linha de transmissão de 500 kV Governador Valadares 6 – Mutum, com 156 km de extensão, da linha de transmissão de 500 kV Mutum - Rio Novo do Sul, com 132 km extensão e; da Subestação de 500 kV Mutum e da Subestação de 500/345 kV Rio Novo do Sul. Localizada entre os municípios de Governador Valadares e Rio Novo do Sul, nos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, com prazo de implementação até 09 de fevereiro de 2022. O protocolo do estudo ambiental foi realizado em 28 de novembro de 2017.

ESTE: É uma SPE para exploração da concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica através da linha de transmissão de 500 kV Mesquita - João Neiva 2, com 236 km de extensão e a subestação João Neiva 2, 500/345 kV. Localizada entre os municípios de Santana do Paraíso e João Neiva, nos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, com prazo de implementação até 09 de fevereiro de 2022. O protocolo do estudo ambiental foi realizado em 31 de janeiro de 2018.

TCE: É uma SPE para exploração da concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica através da *Transmisora Colombiana de Energia S.A.S* que é composta por uma linha de transmissão de 500kV ligando a Subestação Nueva Esperanza (próximo à Bogotá) e a Subestação La Virginia (próximo à Pereira), com aproximadamente 200 km de extensão e prazo de implementação até novembro de 2021.

A TCE entregou o DAA (Diagnóstico Ambiental de Alternativas) à ANLA (Autoridade Nacional de Licenças ambientais) e em dezembro de 2017 a entidade ambiental aprovou a a definição do traçado. Já foi iniciado o trabalho do EIA (Estudo de Impacto Ambiental), arqueologia e projeto executivo da linha de transmissão.

TSM: É uma SPE para exploração da concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica através da linha de transmissão de 500kV Fernão Dias – Terminal Rio, com 330 km de extensão. O empreendimento visa atender os reforços necessários na região Sudeste, que possibilitará o recebimento do excedente de energia da região Norte. A linha está localizada nos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro, sendo o prazo de implementação até 11 de agosto de 2022.

BJL: É uma SPE para exploração da concessão do serviço público de transmissão de energia para implementação e exploração da Linha de Transmissão Juazeiro III - Ourolândia II, em 500 kV, com extensão aproximada de 186 km; e pela Linha de Transmissão Bom Jesus da Lapa II - Gentio do Ouro II, em 500 kV, com extensão aproximada de 260 km. Os benefícios que a BJL trará serão reforços para aumento da capacidade de Transmissão da interligação Nordeste - Sudeste, visando o adequado escoamento dos atuais e futuros empreendimentos de geração previstos para serem implantados na região Nordeste, com prazo de implementação até 27 de junho de 2020.

IB: É uma SPE para exploração da concessão do serviço público de transmissão de energia para implementação e exploração da Linha de Transmissão de 500 kV Ibicoara - Poções III, pela Linha de Transmissão 230 kV Poções III - Poções II e pela Subestação 500/230 kV Poções III, possuindo uma extensão total de aproximadamente 170km. Os benefícios que a IB trará ao sistema é a expansão do sistema de transmissão da região sul do estado da Bahia, visando o adequado atendimento elétrico aos consumidores dessa região. O prazo de implementação é até dezembro de 2019.

Análise do Desempenho Combinado da Geração - Societário (IFRS)

Apresentamos abaixo os números combinados do segmento de Geração da Alupar. Cabe ressaltar que estes números refletem a soma de 100% dos números de cada uma das subsidiárias de Geração, da mesma forma que está apresentada na **Nota Explicativa 35** de "Informações por Segmento" das demonstrações financeiras de 4T17.

No segmento de Geração, diferentemente do segmento de Transmissão, os efeitos da adoção do ICPC 01 nos números societários não trazem efeitos materiais em relação aos números regulatórios. Dessa forma, a análise Regulatória é basicamente a mesma do desempenho demonstrado pelos números Societários.

R\$ MM	Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)"			2017	2016	Var.%
	4T17	4T16	Var.%			
Receita Líquida	152,7	105,2	45,1%	535,2	439,5	21,8%
Custos Operacionais	(16,9)	(16,2)	4,5%	(77,3)	(77,0)	0,4%
Depreciação / Amortização	(25,6)	(23,3)	9,9%	(94,6)	(84,1)	12,5%
Compra de Energia	(39,3)	(5,6)	-	(95,5)	(71,1)	34,3%
Despesas Operacionais	(3,8)	(6,7)	(43,9%)	(7,2)	(2,7)	-
EBITDA (CVM 527)	92,7	76,7	20,9%	355,1	288,7	23,0%
Margem Ebitda	60,7%	72,9%	(12,2 p.p)	66,4%	65,7%	0,7 p.p
Resultado Financeiro	(36,5)	(27,2)	34,3%	(118,4)	(127,1)	(6,9%)
Lucro Líquido / Prejuízo	26,5	20,8	27,5%	118,1	66,5	77,5%
Dívida Líquida*	1.624,2	1.738,5	(6,6%)	1.624,2	1.738,5	(6,6%)
Dívida Líquida / EBITDA**	4,4	5,7		4,6	6,0	

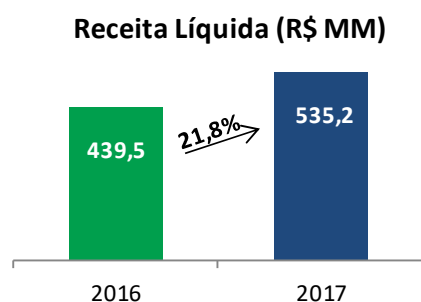
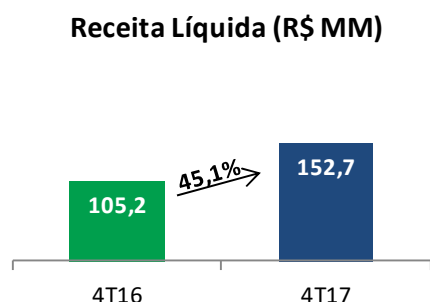
* Considera Títulos e Valores Mobiliários do Ativo Não Circulante

**EBITDA Anualizado

Receita Líquida

Totalizou R\$ 152,7 milhões no 4T17, 45,1% superior aos R\$ 105,2 milhões apurados no 4T16.

Este aumento deve-se a: (a) aumento de R\$ 3,6 milhões na receita bruta da PCH Morro azul, em razão da menor geração de energia no 4T16, trimestre no qual a usina entrou em operação e, desta forma, ocorreram algumas paradas previstas; (b) ganho de R\$ 44,3 milhões com a venda da energia excedente, devido à estratégia de sazonalização da Companhia, sendo R\$ 0,8 milhão na UHE Foz do Rio Claro, R\$ 13,5 milhões na UHE Ferreira Gomes, que teve sobra de energia em nov/17 e R\$ 30,2 milhões nas PCHs Queluz e Lavrinhas. Parte desse ganho contabilizado, R\$ 31,8 milhões, foram operações no âmbito da CCEE, sendo que o montante de R\$ 28,8 milhões contabilizados nas PCHs Queluz e Lavrinhas, refere-se a ajustes positivos em razão de operações de compra de energia realizada no período; e (c) reajuste dos contratos de venda de energia, os quais são indexados pela inflação (IPCA / IGP-M).

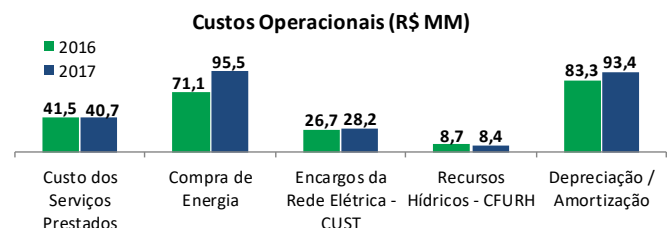
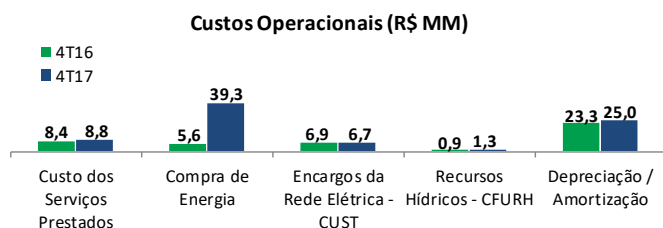


Segue abaixo abertura do Faturamento das geradoras:

Faturamento Geradoras / Comercialização	Energia Faturada (MWh)	Preço Médio (R\$/MWh)	Receita Bruta (R\$ milhões)
1. Longo Prazo - Faturamento de Contratos Bilaterais	737.913	181,68	134,1
1.1 ACR	440.912	163,43	72,1
1.2 ACL	219.161	225,75	49,5
1.3 ACL - Comercialização	77.840	161,00	12,5
2. SPOT / CCEE			31,8
3. IMPOSTOS (ICMS)			0,0
4. TOTAL GERAÇÃO BRUTO			165,8
5. COMERCIALIZAÇÃO ALUPAR			65,8
6. TOTAL GERAÇÃO / COMERCIALIZAÇÃO			231,6
7. ELIMINAÇÕES			(66,4)
8. GERAÇÃO CONSOLIDADO			165,2

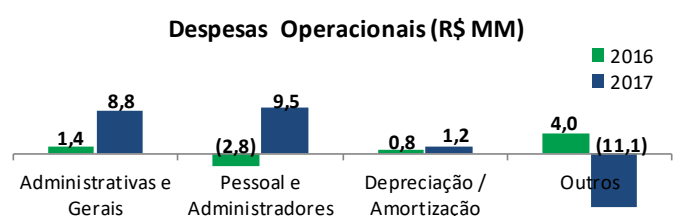
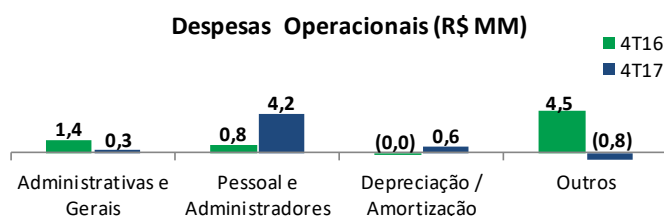
Custo do Serviço

Totalizou R\$ 81,2 milhões no 4T17, ante os R\$ 45,1 milhões registrados no 4T16. Esta variação é explicada, principalmente, pelo: (a) aumento de R\$ 33,7 milhões na **Compra de Energia**, que registrou R\$ 39,3 milhões no 4T17 ante os R\$ 5,6 milhões registrados no 4T16. Este aumento deve-se a: (i) estratégia de sazonalização adotada para usina Ferreira Gomes, a qual comprou 178.075 MWh de energia em out/17 e dez/17, ao preço médio de R\$ 161,70, totalizando uma compra de R\$ 26,8 milhões. Destacamos que o PLD médio do 4T17 foi de R\$ 397,42, mas a usina já estava com as operações de compra fechadas anteriormente e; (ii) compras nas demais usinas em razão do GSF do trimestre, que totalizou 69,5%, e consumiu parte da energia excedente e gerou uma necessidade de compra nas UHEs Foz do Rio Claro (R\$ 6,2 milhões) e Ijuí (R\$ 1,9 milhão) e nas PCHs Queluz (R\$ 2,0 milhões) e Lavrinhas (R\$ 1,9 milhão); (b) aumento de R\$ 0,4 milhão na conta **Recursos Hídricos – CFURH**, devido à maior geração de energia na usina Ferreira Gomes e; (c) aumento de R\$ 1,7 milhão na conta **Depreciação/Amortização**, exclusivamente, em razão do aumento nas geradoras Foz do Rio Claro, Ijuí, Queluz e Lavrinhas, dado que ocorreu a classificação para o imobilizado de ativos que estavam classificados como imobilizado em curso.



Despesas Operacionais

Totalizaram R\$ 4,4 milhões no 4T17, ante os R\$ 6,7 milhões apurados no 4T16. A conta **Administrativas e Gerais** apresentou uma redução de R\$ 1,1 milhão, principalmente pela (i) redução de R\$ 0,6 milhão na UHE La Virgen, exclusivamente pelo período final da construção do ativo e (ii) redução de R\$ 0,4 milhão na UHE Ferreira Gomes, em função de menores despesas com assessoria jurídica e administrativa. A conta **Pessoal e Administradores** apresentou um aumento de R\$ 3,5 milhões, explicado, principalmente, pelo aumento de R\$ 2,8 milhões na PCH Morro Azul, dado que no 4T16, devido à capitalização de despesas relativas à implantação do projeto, foi contabilizado uma reversão destas despesas, totalizando R\$ (0,9 milhão) ante o R\$ 1,9 milhão registrado no 4T17, referente a despesas correntes do projeto. A conta **Outros** apresentou uma redução de R\$ 5,3 milhões, explicado principalmente pelas despesas mais elevadas no 4T16, em razão da baixa de projetos que foram descontinuados (Guatica 1 e 2), naquele trimestre, que eram consolidados junto com a PCH Morro Azul em Risaralda.

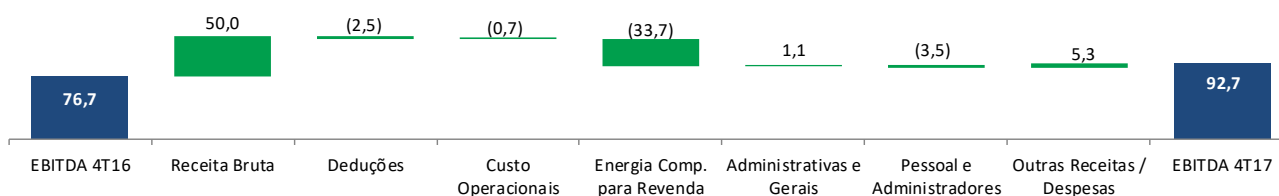


EBITDA e Margem EBITDA

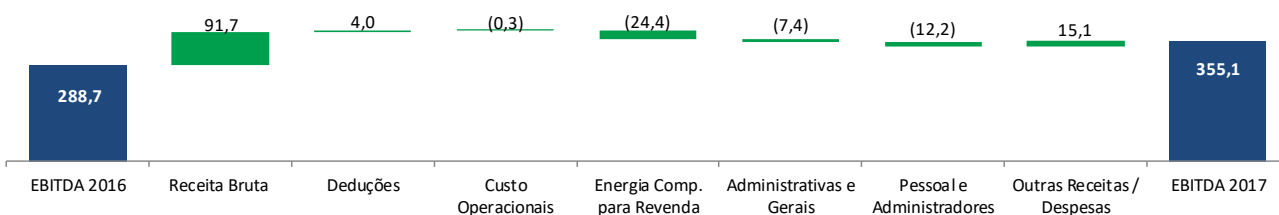
No 4T17, o EBITDA totalizou R\$ 92,7 milhões, 20,9% superior aos R\$ 76,7 milhões registrados no 4T16. Já a Margem EBITDA atingiu 60,7%, ante os 72,9% registrados no 4T16.

O EBITDA foi impactado principalmente pelo: (a) aumento de R\$ 50,0 milhões na **Receita Bruta**, devido a: (i) aumento de R\$ 3,6 milhões na receita bruta da PCH Morro Azul; (ii) ganho de R\$ 44,3 milhões com a venda da energia excedente, devido a estratégia de sazonalização da Companhia e; (iii) reajuste dos contratos de venda de energia, os quais são indexados pela inflação (IPCA / IGP-M); (b) aumento de R\$ 33,7 milhões na **Energia Comprada para Revenda**, devido a: (i) estratégia de sazonalização de energia e; (ii) compras referente ao impacto do GSF, conforme detalhado na seção “Custo do Serviço”; (c) aumento de R\$ 3,5 milhões nas despesas de **Pessoal e Administradores**, principalmente em razão do aumento de R\$ 2,8 milhões na PCH Morro Azul, conforme detalhado anteriormente, na seção “Despesas Operacionais” e; (d) redução de R\$ 5,3 milhões na contra **Outras Receitas / Despesas**, em razão da baixa de projetos que foram descontinuados (Guatica 1 e 2), no 4T16, que eram consolidados junto com a PCH Morro Azul em Risaralda.

Formação do EBITDA 4T17 (R\$ milhões)



Formação do EBITDA 2017 (R\$ milhões)



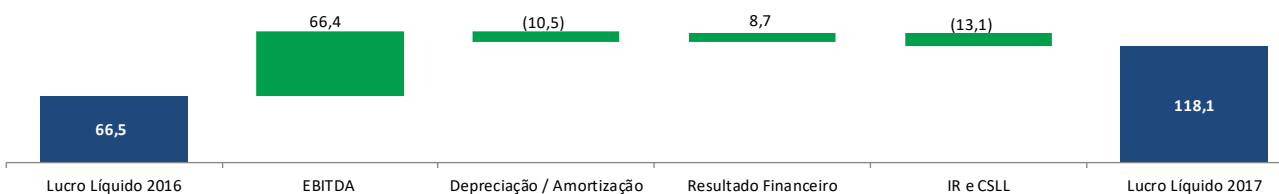
Lucro Líquido Geração

No 4T17, o segmento de geração totalizou um lucro de R\$ 26,5 milhões, 27,5% superior aos R\$ 20,8 milhões registrados no 4T16. Este resultado é explicado pelo: (a) aumento de R\$ 16,0 milhões no **EBITDA**, conforme explicado acima; (b) aumento de R\$ 2,3 milhões na conta **Depreciação / Amortização**, em razão do aumento nas geradoras Foz do Rio Claro, Ijuí, Queluz e Lavrinhas, dado que ocorreu a classificação para o imobilizado de ativos que estavam classificados como imobilizado em curso e; (c) aumento de R\$ 9,3 milhões no **Resultado Financeiro**, em função do: (i) aumento de R\$ 7,9 milhões nas despesas financeiras, explicado, principalmente, pelo: (i.a) aumento de R\$ 5,7 milhões na UHE La Virgen, em razão da variação cambial de contratos com fornecedores; (i.b) aumento de R\$ 4,3 milhões na PCH Morro Azul, que registrou uma despesa financeira de R\$ 4,5 milhões neste trimestre, ante apenas R\$ 0,2 milhão apresentado no 4T16, em razão da unitização da PCH ter ocorrido em dez/16 e; (i.c) em contrapartida, as demais geradoras apresentaram uma redução de R\$ 2,1 milhões nesta conta, principalmente pela redução da dívida bruta, em função das amortizações dos empréstimos e da redução das taxas de juros que incidem sobre os contratos de financiamento.

Formação do Lucro 4T17 (R\$ MM)



Formação do Lucro 2017 (R\$ MM)



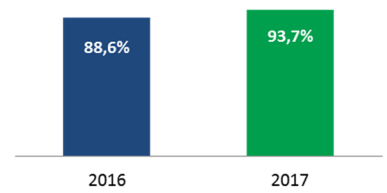


Indicadores Operacionais – Geração

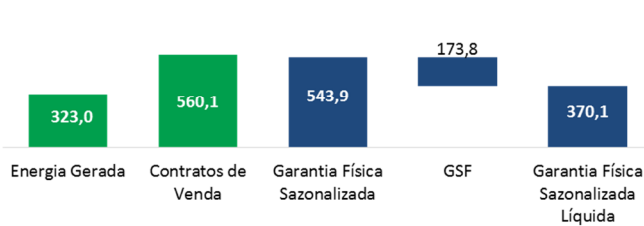
A disponibilidade inferior a 100% é resultado dos desligamentos para manutenções preventivas anuais dos equipamentos e manutenções contratuais programadas com o fornecedor.

Abaixo verificamos o balanço energético da Companhia, demonstrando o impacto do GSF de 173,8 GWh no 4T17, além de uma exposição negativa na CCEE de 190,0 GWh, devido a estratégia de sazonalização adotada pela Companhia.

Disponibilidade Geradoras - 2017
Considerando paradas programadas



Contratos de Venda X Energia Gerada (GWh) - 4T17



Contratos de Venda X Energia Gerada (GWh) - 2017

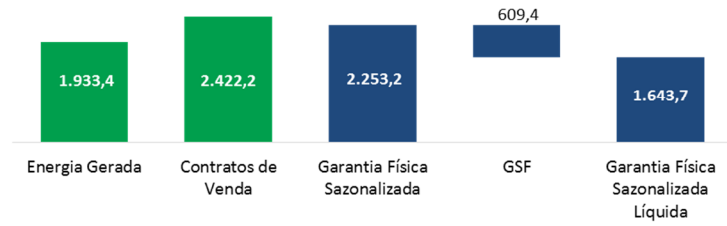


Gráfico Contratos de Venda X Energia Gerada exclui os parques eólicos Energia dos Ventos.

Comercialização

A comercializadora Alupar registrou um **faturamento** de R\$ 65,8 milhões, ante os R\$ 20,7 milhões registrados no 4T16.

Esse faturamento refere-se: (a) venda de 12 MW de energia no 15º Leilão de Energia Existente, realizado em dez/15, totalizando R\$ 4,1 milhões; (b) venda de energia para a usina Ferreira Gomes, em razão da estratégia de sazonalização adotada, na qual a usina teve necessidade de compra nos meses de out/17 e dez/17, totalizando R\$ 28,8 milhões; (c) venda de energia para as geradoras do grupo, em razão da alocação de energia e GSF, sendo 3,5 MW (R\$ 1,9 milhão) para as PCHs Queluz e Lavrinhas; 15,9 MW (R\$ 8,5 milhões) para as usinas Foz do Rio Claro e Ijuí; (d) venda para mercado de 19,5 MW, totalizando R\$ 6,4 milhões e; (e) liquidação de 14,8 MW no ambiente da CCEE, impacto de R\$ 16,2 milhões.

As **compras** totalizaram R\$ 59,6 milhões ante os R\$ 24,3 milhões registrados no mesmo período de 2016.

As compras referem-se: (a) compra de 39,9 MW de Ferreira Gomes pela comercializadora da Alupar, referente ao 15º Leilão de Energia Existente, totalizando R\$ 16,1 milhões; (b) compra de 30,4 MW das usinas da Alupar (Ferreira Gomes e Foz do Rio Claro), em razão da estratégia de alocação de energia, impacto de R\$ 11,2 milhões; (c) compra de 50 MW no leilão NESA, nº 004/2017, ao valor de R\$ 180,50/MWh, totalizando R\$ 20,0 milhões; (d) compra de 27,5 MW, devido a operações realizadas no mercado, totalizando R\$ 16,8 milhões (e); liquidação negativo na CCEE, impacto de R\$ 0,9 milhão e; (f) crédito de impostos no montante de R\$ 5,4 milhões.

Eliminações

No 4T17 as eliminações entre operações “intercompany” totalizaram R\$ 66,4 milhões, conforme detalhado abaixo:

Empresas	Valores (Milhões de R\$)
Ferreira Gomes ↔ Alupar	R\$ 16,1
Ferreira Gomes ↔ Alupar	R\$ 7,7
Foz do Rio Claro ↔ Alupar	R\$ 3,5
Alupar ↔ Queluz / Lavrinhas	R\$ 1,9
Alupar ↔ Ijuí	R\$ 2,0
Alupar ↔ Ferreira Gomes	R\$ 28,8
Alupar ↔ Foz do Rio Claro	R\$ 6,5
Total	R\$ 66,4



Consolidação de Resultado 4T17 – Geração

	Trimestre findo em 31/12/2017				Geração Consolidado
	Geração Combinado	Comercialização	AF Energia + ACE	Eliminações Intercompany	
Receita operacional bruta	165.818	65.792	2.220	(68.611)	165.219
Suprimento de Energia	165.818	65.792	-	(66.391)	165.219
Consultoria e assessoramento na área regulatória	-	-	-	-	-
Serviços de operação e manutenção	-	-	2.220	(2.220)	-
Deduções da receita operacional bruta	(13.112)	(9.890)	(295)	-	(23.297)
PIS	(1.815)	(1.764)	(37)	-	(3.616)
COFINS	(8.381)	(8.126)	(168)	-	(16.675)
ICMS	-	-	-	-	-
ISS	-	-	(90)	-	(90)
IVA	(1.733)	-	-	-	(1.733)
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(323)	-	-	-	(323)
Fundo nacional de des. científico e tecnológico - FNDCT	(323)	-	-	-	(323)
Ministério de minas e energia - MME	(161)	-	-	-	(161)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	(376)	-	-	-	(376)
Receita operacional líquida	152.706	55.902	1.925	(68.611)	141.922
	(81.171)	(60.046)	(4.033)	68.611	(76.639)
Compra de Energia	(39.312)	(59.632)	-	66.391	(32.553)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	(6.748)	-	-	-	(6.748)
Compensação fin. pela utilização de recursos hídricos - CFURH	(1.290)	-	-	-	(1.290)
Custo dos serviços prestados	(8.845)	(414)	(4.027)	2.220	(11.066)
Depreciação/Amortização	(24.840)	-	(6)	-	(24.846)
Utilização do Bem Público - UBP	(136)	-	-	-	(136)
Lucro bruto	71.535	(4.144)	(2.108)	-	65.283
Despesas e receitas operacionais	(4.366)	-	(3)	-	(4.369)
Administrativas e gerais	(318)	-	(1)	-	(319)
Depreciação / Amortização	(599)	-	(2)	-	(601)
Pessoal	(4.222)	-	-	-	(4.222)
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-
Outras receitas	11.173	-	-	-	11.173
Outras despesas	(10.400)	-	-	-	(10.400)
EBIT	67.169	(4.144)	(2.111)	-	60.914
Depreciação / Amortização	(25.575)	-	(8)	-	(25.583)
EBITDA	92.744	(4.144)	(2.103)	-	86.497
Despesa Financeira	(43.243)	-	(12)	-	(43.255)
Encargos de dívidas	(35.186)	-	-	-	(35.186)
Variações cambiais	(6.397)	-	-	-	(6.397)
Outras	(1.660)	-	(12)	-	(1.672)
Receitas financeiras	6.753	-	11	-	6.764
Receitas de aplicações financeiras	3.313	-	11	-	3.324
Outras	3.440	-	-	-	3.440
	(36.490)	-	(1)	-	(36.491)
EBT	30.679	(4.144)	(2.112)	-	24.423
IR / CSLL	(4.184)	-	-	-	(4.184)
Imposto de renda	(3.272)	-	-	-	(3.272)
Contribuição social	(1.176)	-	-	-	(1.176)
Imposto de renda diferido	30	-	-	-	30
CSLL diferido	234	-	-	-	234
Lucro líquido Consolidado	26.495	(4.144)	(2.112)	-	20.239
Participação de não controladores					(11.505)
Lucro líquido Alupar					8.734



Consolidação de Resultado 2017 – Geração

	Período findo em 31/12/2017				Geração Consolidado
	Geração Combinado	Comercialização	AF Energia	Eliminações Intercompany	
Receita operacional bruta	573.871	178.818	9.124	(170.705)	591.108
Suprimento de Energia	573.871	178.818	-	(161.581)	591.108
Consultoria e assessoramento na área regulatória	-	-	-	-	-
Serviços de operação e manutenção	-	-	9.124	(9.124)	-
Deduções da receita operacional bruta	(38.699)	(20.435)	(1.218)	-	(60.352)
PIS	(5.526)	(3.645)	(151)	-	(9.322)
COFINS	(25.481)	(16.790)	(693)	-	(42.964)
ICMS	(1.124)	-	-	-	(1.124)
ISS	-	-	(374)	-	(374)
IVA	(1.733)	-	-	-	(1.733)
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(1.304)	-	-	-	(1.304)
Fundo nacional de des. científico e tecnológico - FNDCT	(1.304)	-	-	-	(1.304)
Ministério de minas e energia - MME	(652)	-	-	-	(652)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	(1.575)	-	-	-	(1.575)
Receita operacional líquida	535.172	158.383	7.906	(170.705)	530.756
	(266.250)	(179.826)	(12.937)	170.705	(288.308)
Compra de Energia	(95.501)	(178.506)	-	161.581	(112.426)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	(28.196)	-	-	-	(28.196)
Compensação fin. pela utilização de recursos hídricos - CFURH	(8.400)	-	-	-	(8.400)
Custo dos serviços prestados	(40.728)	(1.320)	(12.919)	9.124	(45.843)
Depreciação/Amortização	(92.898)	-	(18)	-	(92.916)
Utilização do Bem Público - UBP	(527)	-	-	-	(527)
Lucro bruto	268.922	(21.443)	(5.031)	-	242.448
Despesas e receitas operacionais	(8.410)	-	(31)	-	(8.441)
Administrativas e gerais	(8.820)	-	(27)	-	(8.847)
Depreciação / Amortização	(1.207)	-	(4)	-	(1.211)
Pessoal	(9.483)	-	-	-	(9.483)
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-
Outras receitas	11.212	-	-	-	11.212
Outras despesas	(112)	-	-	-	(112)
EBIT	260.512	(21.443)	(5.062)	-	234.007
Depreciação / Amortização	(94.632)	-	(22)	-	(94.654)
EBITDA	355.144	(21.443)	(5.040)	-	328.661
Despesa Financeira	(159.088)	-	(24)	-	(159.112)
Encargos de dívidas	(139.066)	-	-	-	(139.066)
Variáveis cambiais	(13.797)	-	-	-	(13.797)
Outras	(6.225)	-	(24)	-	(6.249)
Receitas financeiras	40.687	-	72	-	40.759
Receitas de aplicações financeiras	15.389	-	72	-	15.461
Outras	25.298	-	-	-	25.298
	(118.401)	-	48	-	(118.353)
EBT	142.111	(21.443)	(5.014)	-	115.654
IR / CSLL	(24.008)	-	-	-	(24.008)
Imposto de renda	(9.597)	-	-	-	(9.597)
Contribuição social	(5.766)	-	-	-	(5.766)
Imposto de renda diferido	(8.154)	-	-	-	(8.154)
CSLL diferido	(491)	-	-	-	(491)
Lucro líquido Consolidado	118.103	(21.443)	(5.014)	-	91.646
Participação de não controladores					(29.245)
Lucro líquido Alupar					62.401



Projetos em Construção:

Geradoras	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW)	Investimento Previsto (Milhões)	Investimento Realizado (Milhões)	Entrada em Operação (Regulatório)	Entrada em Operação (Previsão Gerencial)
Verde 08	30,0	18,7	R\$ 199,0	R\$ 169,0	2018	2018
Antônio Dias	23,0	11,9	R\$ 125,0	R\$ 7,4	2018	-
La Virgen	84,0	49,3	US\$ 145,0	US\$ 130,4*	N/A	2018

*Considerando U\$ 1,0 = R\$ 3,31 (Base 28/12/2017)

Verde 08: É uma SPE constituída para o desenvolvimento e implantação da PCH Verde 08, localizada no município de Santa Helena de Goiás, no Estado de Goiás, com capacidade instalada de 30,0 MW e garantia física de 18,7 MW. Foi comercializada 100% da energia no 26º Leilão de Energia Nova A-5 de 2017, pelo prazo de 30 anos, com entrega a partir de Janeiro de 2023 ao preço de R\$ 218,89/MWh (base: Dezembro/2017), reajustado ao longo da autorização pela inflação (IPCA).

No 4T17, a etapa de concretagem foi concluída. A execução da barragem totalizou 97%, as escavações em rocha atingiram um avanço de 100% e a montagem eletromecânica alcançou uma evolução de 21%.

La Virgen: É uma SPE constituída para a implantação da UHE La Virgen, com capacidade instalada total de 84,0 MW e garantia física de 49,3 MW na província de Chanchamayo, Perú, a ser desenvolvido em virtude do “Contrato de Concesión de Generación No. 253-2005, datado em 07 de outubro de 2005 firmado com o Ministério de Minas e Energia” e o “Contrato de Concesión de Transmisión No. 313-2008, datado em 11 de junho de 2008, firmado com o Ministério de Minas e Energia”.

No 4T17 o avanço geral da obra atingiu 95%. As obras civis de captação foram concluídas e feitas as primeiras provas hidráulicas no túnel havendo necessidade de execução de reforços adicionais. Iniciaram os testes de comissionamento nas unidades geradoras e de energização das subestações e linha de transmissão.

Água Limpa: É uma SPE constituída para o desenvolvimento e implantação da PCH Antônio Dias, localizada no município de Antônio Dias, no Estado de Minas Gerais, com capacidade instalada de 23,0 MW e garantia física de 11,4 MW. Ressaltamos que a construção desse projeto ainda não foi iniciada.



Análise do Resultado Consolidado

Receita Operacional Líquida - IFRS

A Alupar e suas subsidiárias registraram Receita Líquida Ajustada de R\$ 380,2 milhões no 4T17, 4,3% superior aos R\$ 364,4 milhões registrados no 4T16. Quando analisada a Receita Líquida da Companhia, verifica-se que no 4T17 totalizou R\$ 396,2 milhões, 9,1% superior aos R\$ 363,2 milhões registrados no 4T16. Contudo, esse aumento na Receita Líquida, superior ao aumento na Receita Líquida Ajustada, deve-se, exclusivamente, pelo fato de que, de acordo com as normas do IFRS, todo volume de investimentos (Capex) efetuados pelas nossas empresas de transmissão são contabilizados como receita. Em contrapartida, por se tratar de investimentos e não ter nenhum efeito no resultado da Companhia, o mesmo valor da receita é excluído no Custo – Custo de Infraestrutura. Desconsideramos esse efeito nas receitas da Companhia por razões analíticas, conforme detalhado abaixo:

	Receita Líquida Ajustada (R\$ MM)			2017	2016	Var.%
	4T17	4T16	Var.%			
Receita de Transmissão de Energia	29,9	30,0	(0,4%)	113,6	114,9	(1,2%)
Receita de Infraestrutura	16,0	(1,2)	-	40,1	39,8	0,8%
Remuneração do Ativo de Concessão	232,0	252,4	(8,1%)	954,2	1.086,9	(12,2%)
Suprimento de Energia	165,2	120,9	36,6%	591,1	463,6	27,5%
Receita Bruta	443,1	402,2	10,2%	1.699,0	1.705,3	(0,4%)
Deduções	46,9	39,0	20,5%	160,9	151,5	6,2%
Receita Líquida	396,2	363,2	9,1%	1.538,2	1.553,8	(1,0%)
Exclusão da Receita de Infraestrutura	16,0	(1,2)	-	40,1	39,8	0,8%
Receita Bruta Ajustada	427,2	403,4	5,9%	1.658,9	1.665,5	(0,4%)
Receita Líquida Ajustada	380,2	364,4	4,3%	1.498,0	1.514,0	(1,1%)

O aumento de 4,3% na Receita Líquida Ajustada no 4T17 é explicada principalmente pelo:

- Crescimento de R\$ 44,3 milhões, ou 36,6%, na **Receita de Suprimento de Energia**, que totalizou R\$ 165,2 milhões no 4T17 ante os R\$ 120,9 milhões registrados no 4T16, devido ao: (a) reajuste dos contratos de venda de energia, os quais são indexados pela inflação (IPCA / IGP-M); (b) ganho com a venda da energia excedente, em decorrência da estratégia de sazonalização da Companhia; e (c) aumento na receita bruta da PCH Morro azul, em razão da menor geração de energia no 4T16, trimestre que a usina entrou em operação e desta forma, ocorreram algumas paradas previstas. Para mais informações sobre as variações na receita de geração, favor, verificar a seção “Segmento de Geração”.
- Redução de R\$ 20,4 milhões na **Receita de Remuneração do Ativo de Concessão**, em função da redução da taxa de remuneração do ativo financeiro de algumas transmissoras, dado que, para cálculo desta taxa, são utilizadas projeções de inflação (IGP-M / IPCA), as quais foram reduzidas quanto comparado o 4T17 x 4T16.

A Receita Líquida totalizou R\$ 396,2 milhões no 4T17, 9,1% superior aos R\$ 363,2 milhões registrados no 4T16. Esta variação é explicada, além dos fatores mencionados acima, pelo aumento de R\$ 17,2 milhões na **Receita de Infraestrutura**, em razão do: (i) aumento de R\$ 2,2 milhões, em função da implantação do reforço (RBNI) na transmissora EBTE; (ii) aumento de R\$ 6,9 milhões, em razão da implantação das transmissoras, ETAP, ETC, TPE, TCC, ESTE e TSM, adquiridas nos leilões de 2016 e 2017 e; (iii) aumento de R\$ 8,3 milhões na transmissora ETSE, que não apresentou valor neste trimestre e em contrapartida apresentou um saldo negativo de R\$ 8,3 milhões no 4T16, em razão da reversão de receita de infraestrutura, devido ao ajuste referente a provisão realizada para unitização. Para mais informações sobre as variações na Receita de Infraestrutura (CAPEX), favor, verificar a seção “Investimentos” mais adiante.

Custo dos Serviços - IFRS

No 4T17, os Custos dos Serviços totalizaram R\$ 113,7 milhões, ante os R\$ 78,3 milhões apurados no 4T16.

Esta variação é decorrente da: (a) redução de R\$ 2,0 milhões nos **Custos dos Serviços Prestados**, devido à: (i) redução de R\$ 0,8 milhão na transmissora ETEM, devido a prestação de serviços, não recorrentes, de melhorias na linha de transmissão, realizados ao longo 2016; (ii) redução de R\$ 1,3 milhão nas transmissoras EATE, ENTE e ERTE, em razão de menor gastos com material e equipamentos; (b) aumento de R\$ 18,3 milhões na conta **Energia Comprada para Revenda**, devido à estratégia de sazonalização adotada para 2017 e o GSF do 4T17, conforme detalhado na seção “Segmento de Geração”; (c) aumento de R\$ 0,4 milhão na conta **Recursos Hídricos – CFURH**, devido à maior geração de energia na usina Ferreira Gomes; (d) aumento de R\$ 17,2 milhões nos **Custos de Infraestrutura**, devido ao: (i) aumento de R\$ 2,2 milhões, em função da implantação de reforço (RBNI) na transmissora EBTE; (ii) aumento de R\$ 6,9 milhões, em razão da implantação das transmissoras, ETAP, ETC, TPE, TCC, ESTE e TSM, adquiridas nos leilões de 2016 e 2017; e (iii) aumento de R\$ 8,3 milhões na transmissora ETSE, que apresentou um saldo negativo de R\$ 8,3 milhões no 4T16, em razão da reversão de receita de infraestrutura, em função do ajuste referente a provisão realizada para unitização; e (e) aumento de R\$ 1,7 milhão na conta **Depreciação/Amortização**, exclusivamente em razão do aumento nas geradoras Foz do Rio Claro, Ijuí, Queluz e Lavrinhas, dado que ocorreu a classificação para o imobilizado de ativos que estavam classificados como imobilizado em curso.

Custo dos Serviços R\$ (MM)						
Custo dos Serviços	4T17	4T16	Var. %	2017	2016	Var. %
Custo dos Serviços Prestados	32,1	34,1	(5,8%)	124,4	124,5	-
Energia Comprada para Revenda	32,6	14,3	127,8%	112,4	57,0	97,1%
Encargos da Rede Elétrica - CUST	6,7	6,9	(2,7%)	28,2	26,7	5,5%
Recursos Hídricos - CFURH	1,3	0,9	50,0%	8,4	8,7	(3,8%)
Custo de Infraestrutura	16,0	(1,2)	-	40,1	39,8	0,8%
Depreciação / Amortização	25,0	23,3	7,4%	93,5	83,4	12,1%
Total	113,7	78,3	45,2%	407,1	340,2	19,7%

Despesas Operacionais - IFRS

No 4T17, as Despesas Operacionais totalizaram de R\$ 22,0 milhões, ante os R\$ (50,7) milhões apurados no 4T16.

O aumento nesta conta deve-se: (a) ao aumento de R\$ 76,4 milhões na conta **Outros**, principalmente, em razão da: (i) redução de R\$ 80,2 milhões na conta **Outras Receitas**, na Alupar Holding, que registrou uma receita extraordinária no 4T16 pela alienação da participação na transmissora Transchile, registrada em out/2016 e; (ii) em contrapartida foi registrada uma redução de R\$ 5,3 milhões em Risaralda, explicado principalmente pela baixa de projetos que foram descontinuados (Guatica 1 e 2), no 4T16, que eram consolidados junto com a PCH Morro Azul; (b) ao aumento de R\$ 4,5 milhões na conta **Pessoal e Administradores**, explicado, principalmente, pelo aumento de R\$ 2,8 milhões na PCH Morro Azul, dado que no 4T16, devido a capitalização de despesas relativas a implantação do projeto, foi contabilizado uma reversão destas despesas, totalizando R\$ (0,9 milhão) ante o R\$ 1,9 milhão registrado no 4T17, referente a despesas correntes do projeto; (c) ao aumento de R\$ 1,3 milhão na conta **Depreciação / Amortização**, principalmente, em razão do aumento de R\$ 0,8 milhão na Windepar, devido ao início da amortização do ágio, referente a aquisição de participação societária nos 5 parques eólicos de Energia dos Ventos, adquiridas em mar/2015; e (d) à redução de R\$ 9,2 milhões na conta **Administrativas e Gerais**, em razão da baixa de projetos que foram descontinuados no 4T16, impacto de R\$ 7,9 milhões na Alupar – Holding.

Despesas Operacionais R\$ (MM)						
Despesas Operacionais	4T17	4T16	Var. %	2017	2016	Var. %
Administrativas e Gerais	10,7	19,8	(46,2%)	35,2	34,5	2,1%
Pessoal e Administradores	17,0	12,5	35,8%	53,0	39,1	35,7%
Equivalência Patrimonial	(7,6)	(7,2)	5,4%	(23,4)	(30,2)	(22,6%)
Outros	(0,4)	(76,7)	(99,5%)	(10,4)	(75,9)	(86,2%)
Depreciação / Amortização	2,3	1,0	140,0%	6,0	4,7	27,5%
Total	22,0	(50,7)	-	60,4	(27,8)	-

EBITDA - IFRS

No 4T17, o EBITDA totalizou R\$ 287,9 milhões, ante os R\$ 359,8 milhões registrados no 4T16. Já a Margem EBITDA Ajustada, excluindo a Receita de Infraestrutura atingiu 75,7% ante os 98,7% registrados no mesmo período do ano anterior.

Esta variação no EBITDA, deve-se: (a) ao aumento de R\$ 15,8 milhões na **Receita Líquida Ajustada**, principalmente em razão: (i) do crescimento de R\$ 44,3 milhões na receita de suprimento de energia; e (ii) da redução de R\$ 20,5 milhões na receita do segmento de transmissão, principalmente pela redução registrada na receita de remuneração do ativo da concessão. Para mais informações, favor verificar a seção “Receita Operacional Líquida - IFRS”; (b) do aumento de R\$ 18,3 milhões na **Compra de Energia**, que totalizou de R\$ 32,6 milhões no 4T17, ante os R\$ 14,3 milhões registrados no 4T16, pela estratégia de sazonalização adotada para 2017 e o GSF do 4T17, conforme detalhado na seção “Segmento de Geração”; (c) da redução de R\$ 9,2 milhões na conta **Administrativas e Gerais**, principalmente pela variação negativa de R\$ 7,9 milhões na holding, que contabilizou uma despesa maior no 4T16, em razão da baixa de projetos que foram descontinuados; e (d) aumento de R\$ 76,4 milhões na conta **Outras Receitas / Despesas**, principalmente, pela redução de R\$ 80,2 milhões na conta **Outras Receitas**, na Alupar Holding, que registrou uma receita extraordinária no 4T16 em função da alienação da participação na transmissora Transchile, registrada em out/2016.

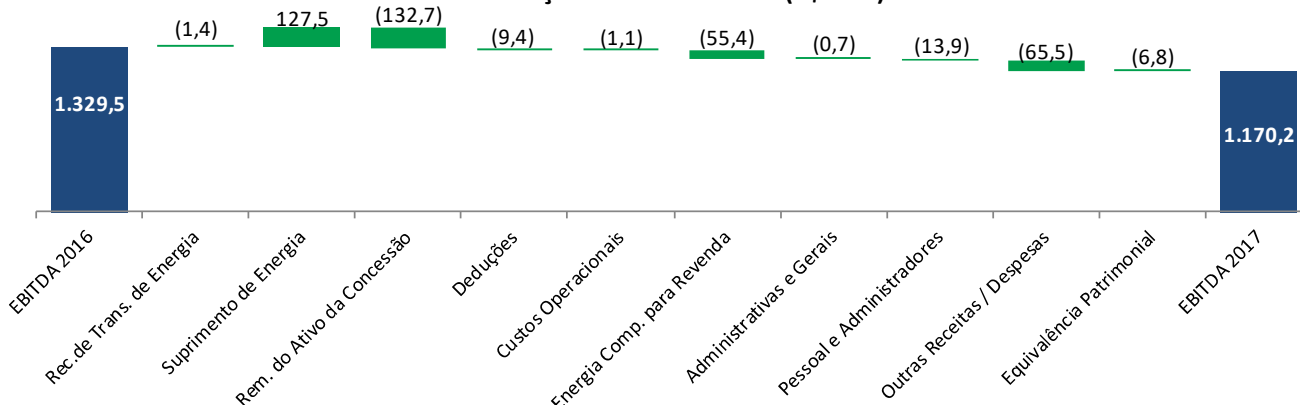
	EBITDA - IFRS (R\$ MM)			2017	2016	Var. %
	4T17	4T16	Var.%			
Receita Líquida Ajustada	380,2	364,4	4,3%	1.498,0	1.514,0	(1,1%)
Custos Operacionais	(40,2)	(41,9)	(4,1%)	(161,0)	(160,0)	0,7%
Compra de Energia	(32,6)	(14,3)	127,8%	(112,4)	(57,0)	97,1%
Despesas Operacionais	(27,3)	44,4	-	(77,8)	2,3	-
Equivalência Patrimonial	7,6	7,2	5,4%	23,4	30,2	(22,6%)
EBITDA	287,9	359,8	(20,0%)	1.170,2	1.329,5	(12,0%)
Margem EBITDA	75,7%	98,7%	(23,0 p.p)	78,1%	87,8%	(9,7 p.p)

Segue abaixo a formação do EBITDA:

Formação do EBITDA 4T17 (R\$ MM)



Formação do EBITDA 2017 (R\$ MM)



EBITDA - Regulatório

No 4T17, o EBITDA totalizou R\$ 327,7 milhões, ante os R\$ 409,5 milhões registrados no 4T16. Já a Margem EBITDA atingiu 78,1% ante os 98,9% registrados no mesmo período do ano anterior.

A principal variação no EBITDA Regulatório, quando comparado ao EBITDA – IFRS, ocorre na linha da receita. Enquanto nos números societários foi registrado um crescimento de R\$ 15,8 milhões na receita líquida ajustada, conforme explicado anteriormente, na análise da “Receita Operacional Líquida – IFRS”, nos números regulatórios foi registrado um crescimento de R\$ 5,4 milhões na receita líquida, sendo esta variação, exclusivamente, na receita do segmento de transmissão, que apresentou uma redução de R\$ 31,0 milhões nos números regulatórios, ante uma redução de R\$ 20,5 milhões nos números societários.

A redução de R\$ 31,0 milhões na **Receita de Transmissão de Energia**, deve-se, principalmente, à: (i) redução de R\$ 22,4 milhões na receita líquida das transmissoras EATE e ETEP, em razão da queda de 50% da Receita Anual Permitida - RAP, *pro rata temporis* para o ciclo 2017/2018, em função do aniversário de 15 anos da entrada em operação (EATE: mar/18; ETEP: ago/17); (ii) redução de R\$ 7,1 milhões na receita líquida da ECTE, em razão da queda de 50% da RAP, devido ao aniversário de 15 anos da entrada em operação (mar/17). Para mais detalhes, favor, verificar a seção “Segmento de Transmissão”.

Exatamente como mencionado nos números em IFRS, o principal impacto no EBITDA foi o aumento de R\$ 76,4 milhões na conta **Outros**, explicado, principalmente, pela redução de R\$ 80,2 milhões na conta **Outras Receitas**, na Alupar Holding, que registrou uma receita extraordinária no 4T16 em decorrência da alienação da participação na transmissora Transchile, registrada em out/2016.

EBITDA Regulatório (R\$ MM)						
	4T17	4T16	Var.%	2017	2016	Var. %
Receita Líquida	419,6	414,2	1,3%	1.701,3	1.583,5	7,4%
Custos Operacionais	(39,5)	(40,1)	(1,7%)	(157,5)	(154,2)	2,2%
Compra de Energia	(32,6)	(14,3)	127,8%	(112,4)	(57,0)	97,1%
Despesas Operacionais	(27,3)	44,4	(161,4%)	(77,7)	2,5	-
Equivalência Patrimonial	7,4	5,3	40,7%	18,6	20,4	(8,7%)
EBITDA	327,7	409,5	(20,0%)	1.372,2	1.395,2	(1,6%)
Margem EBITDA	78,1%	98,9%	(20,8 p.p)	80,7%	88,1%	(7,4 p.p)

Segue abaixo a formação do EBITDA:





Resultado Financeiro

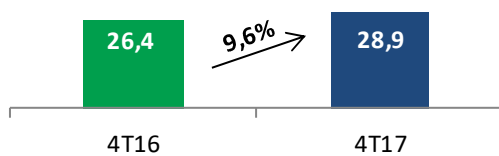
Totalizou R\$ (70,7) milhões no 4T17, ante os R\$ (92,0) milhões registrados no mesmo período do ano anterior.

Esta variação no resultado financeiro foi proveniente da:

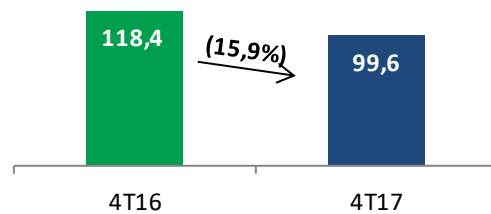
(a) variação positiva de R\$ 2,5 milhões nas receitas financeiras, em razão do: (i) aumento de R\$ 5,4 milhões nas receitas financeiras da Alupar – Holding, devido ao aumento nas disponibilidades, que totalizaram R\$ 936,5 milhões neste trimestre, ante os R\$ 487,4 milhões registrados no 4T16, principalmente, em decorrência do aumento de capital de R\$ 833,5 milhões, homologado em 4 de abril de 2017. Em contrapartida, as transmissoras e geradoras apresentaram uma redução de R\$ 2,9 milhões na receita financeira em função da redução da taxa média dos depósitos interfinanceiros (“CDI”) que registrou 1,76% no 4T17, ante 3,24% registrado no 4T16.

(b) redução de R\$ 18,8 milhões nas despesas financeiras, em razão da: (i) redução de R\$ 5,9 milhões na Alupar – Holding, principalmente em função da amortização realizada na IV emissão de debêntures, no montante de R\$ 100,0 milhões; (ii) redução da taxa de juros de longo prazo (“TJLP”), que incide sobre 24% da dívida consolidada, para 7,0% a.a, a partir de abril de 2017; (iii) redução da taxa média dos depósitos interfinanceiros (“CDI”), o qual incide sobre 31% da dívida consolidada, que registrou 1,76% no 4T17, ante 3,24% no 4T16. Em contrapartida foi registrado um aumento de: (i) R\$ 5,7 milhões na UHE La Virgen, referente a variação cambial de contratos com fornecedores; e (ii) R\$ 4,3 milhões na PCH Morro Azul, que registrou R\$ 4,5 milhões neste trimestre ante R\$ 0,2 milhão contabilizado no 4T16, dado que apenas uma parte das despesas transitaram pelo resultado naquele período, em decorrência da unitização da PCH ter ocorrido em dez/16.

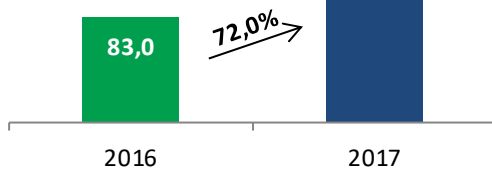
Receita Financeira (R\$ MM)



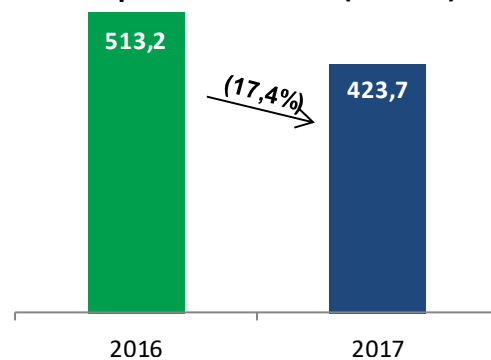
Despesa Financeira (R\$ MM)



Receita Financeira (R\$ MM)



Despesa Financeira (R\$ MM)

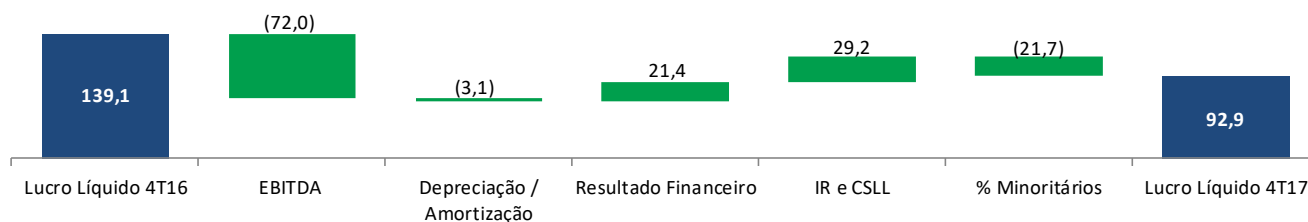


Lucro Líquido - IFRS

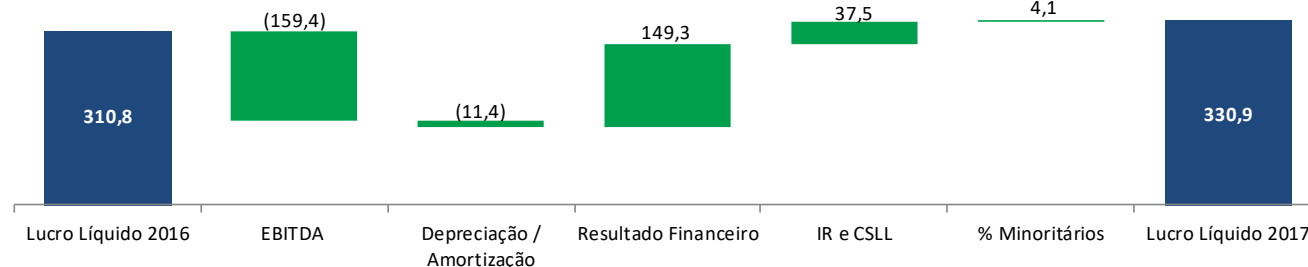
No 4T17, o lucro líquido totalizou R\$ 92,9 milhões, ante os R\$ 139,1 milhões registrados no 4T16.

Essa variação é resultado da: (a) variação negativa de R\$ 72,0 milhões no **EBITDA**, explicada, principalmente, pela redução de R\$ 80,2 milhões na conta “Outras Receitas”, devido a receita extraordinária de R\$ 80,2 milhões contabilizada no 4T16, na Alupar– Holding, em razão da alienação da participação na transmissora Transchile, registrada em out/2016; (b) redução de R\$ 21,4 milhões na conta **Resultado Financeiro**, conforme explicados anteriormente; (c) redução de R\$ 29,2 milhões no **IR/CSLL**, explicado, principalmente, pela: (i) redução de R\$ 11,1 milhões na transmissora ENTE, que apresentou uma redução de R\$ 28,8 milhões na linha do IR diferido, em função da redução da alíquota do IR, em dez/17, em decorrência da obtenção do benefício fiscal SUDAM, em dez/2016; e (ii) redução de R\$ 17,5 milhões na transmissora STN, que contabilizou no 4T16 um valor de R\$ 18,7 milhões no IR diferido, devido a um ajuste extraordinário, em função do cálculo da taxa efetiva de IR e apresentou um saldo de R\$ 1,8 milhão nesta conta no 4T17; e (d) aumento de R\$ 21,7 milhões na **% Minoritários**, principalmente, em razão do aumento no lucro das transmissoras ENTE e STN (devido à redução do IR diferido), que juntas impactaram em R\$ 16,2 milhões esta conta.

Formação do Lucro 4T17 (R\$ MM)



Formação do Lucro 2017 (R\$ MM)



Lucro Líquido – Regulatório

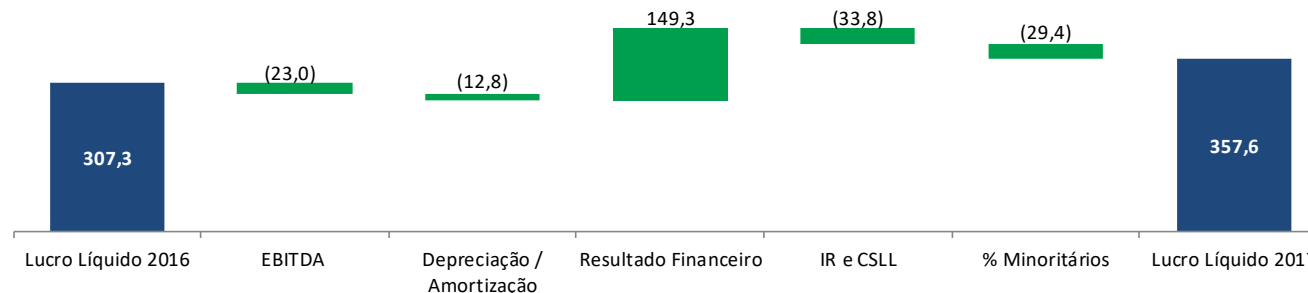
No 4T17, o lucro líquido totalizou R\$ 86,5 milhões, ante os R\$ 161,4 milhões registrados no 4T16.

Segue abaixo a formação do Lucro Líquido Regulatório:

Formação do Lucro 4T17 (R\$ MM)



Formação do Lucro 2017 (R\$ MM)





Consolidação de Resultado - IFRS

	Trimestre findo em 31/12/2017				Período findo em 31/12/2017					
	Transmissão Consolidado	Geração Consolidado	Holding Alupar	Holdings Windpar / Transminas / Alupar Peru e Colômbia	Consolidado	Transmissão Consolidado	Geração Consolidado	Holding Alupar	Holdings Windpar / Transminas / Alupar Peru e Colômbia	Consolidado
Receita operacional bruta	277.929	165.219			443.148	1.107.940	591.108			1.699.048
Receita de transmissão de energia	33.563				33.563	124.460				124.460
Receita de infraestrutura	15.976				15.976	40.142				40.142
Rem. ativo financeiro da concessão	232.030				232.030	954.238				954.238
Suprimento de energia		165.219			165.219		591.108			591.108
(-) Parcela variável	(3.640)				(3.640)	(10.900)				(10.900)
Deduções da receita operacional bruta	(23.641)	(23.297)			(46.938)	(100.505)	(60.352)			(160.857)
PIS	(2.152)	(3.616)			(5.768)	(9.110)	(9.322)			(18.432)
COFINS	(9.794)	(16.675)			(26.469)	(41.840)	(42.964)			(84.804)
ICMS		-			-		(1.124)			(1.124)
ISS		(90)			(90)		(374)			(374)
IVA		(1.733)			(1.733)		(1.733)			(1.733)
Reserva Global de Reversão - RGR	(7.713)	-			(7.713)	(32.712)	-			(32.712)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(1.116)	(323)			(1.439)	(4.712)	(1.304)			(6.016)
FNDCT	(1.115)	(323)			(1.438)	(4.712)	(1.304)			(6.016)
Ministério de minas e energia - MME	(553)	(161)			(714)	(2.353)	(652)			(3.005)
TFSEE	(1.198)	(376)			(1.574)	(5.066)	(1.575)			(6.641)
Receita operacional líquida	254.288	141.922			396.210	1.007.435	530.756			1.538.191
Custo do serviço	(37.087)	(76.639)			(113.726)	(118.773)	(288.308)			(407.081)
Energia comprada para revenda		(32.553)			(32.553)		(112.426)			(112.426)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST		(6.748)			(6.748)		(28.196)			(28.196)
CFURH		(1.290)			(1.290)		(8.400)			(8.400)
Custo dos serviços prestados	(21.079)	(11.066)			(32.145)	(78.595)	(45.843)			(124.438)
Custo de infraestrutura	(15.975)				(15.975)	(40.142)				(40.142)
Depreciação / Amortização	(33)	(24.846)			(24.879)	(36)	(92.916)			(92.952)
Utilização do Bem Público - UBP	-	(136)			(136)	-	(527)			(527)
Lucro bruto	217.201	65.283			282.484	888.662	242.448			1.131.110
Despesas e receitas operacionais	(6.912)	(4.369)	(9.558)	(1.142)	(21.981)	(18.311)	(8.441)	(30.985)	(2.651)	(60.388)
Administrativas e gerais	(7.724)	(319)	(2.479)	(149)	(10.671)	(16.082)	(8.847)	(8.645)	(1.657)	(35.231)
Pessoal	(6.163)	(4.222)	(6.398)	(189)	(16.972)	(22.844)	(9.483)	(20.482)	(189)	(52.998)
Resultado de equivalência patrimonial	7.608				7.608	23.377				23.377
Depreciação / Amortização	(653)	(601)	(276)	(805)	(2.335)	(2.759)	(1.211)	(1.204)	(805)	(5.979)
Outras receitas	-	11.173	-	-	11.173	-	11.212	(208)	-	11.004
Outras despesas	20	(10.400)	(405)	1	(10.784)	(3)	(112)	(446)	-	(561)
EBIT	210.289	60.914	(9.558)	(1.142)	260.503	870.351	234.007	(30.985)	(2.651)	1.070.722
Depreciação / Amortização	(686)	(25.583)	(276)	(805)	(27.350)	(2.795)	(94.654)	(1.204)	(805)	(99.458)
EBITDA	210.975	86.497	(9.282)	(337)	287.853	873.146	328.661	(29.781)	(1.846)	1.170.180
Despesas financeiras	(33.001)	(43.255)	(19.311)	(4.028)	(99.595)	(158.751)	(159.112)	(81.629)	(24.244)	(423.736)
Encargos de dívidas	(31.212)	(35.186)	(19.509)	(3.955)	(89.862)	(151.780)	(139.066)	(80.582)	(23.842)	(395.270)
Variações cambiais	(155)	(6.397)	17	-	(6.535)	(649)	(13.797)	(330)	-	(14.776)
Outras	(1.634)	(1.672)	181	(73)	(3.198)	(6.322)	(6.249)	(717)	(402)	(13.690)
Receitas financeiras	5.616	6.764	16.131	423	28.934	26.407	40.759	74.938	631	142.735
Receitas de aplicações financeiras	5.357	3.324	15.907	423	25.011	23.212	15.461	73.135	627	112.435
Outras	259	3.440	224	-	3.923	3.195	25.298	1.803	4	30.300
EBT	182.904	24.423	(12.738)	(4.747)	189.842	738.007	115.654	(37.676)	(26.264)	789.721
IR / CSLL	21.474	(4.184)		(93)	17.197	(59.887)	(24.008)		(101)	(83.996)
Imposto de renda	2.002	(3.272)		(63)	(1.333)	(43.388)	(9.597)		(68)	(53.053)
Contribuição social	(4.030)	(1.176)		(30)	(5.236)	(44.760)	(5.766)		(33)	(50.559)
Imposto de renda diferido	25.379	30		-	25.409	28.003	(8.154)		-	19.849
CSLL diferido	(1.877)	234		-	(1.643)	258	(491)		-	(233)
Lucro líquido Consolidado	204.378	20.239	(12.738)	(4.840)	207.039	678.120	91.646	(37.676)	(26.365)	705.725
Participação de não controladores					(114.185)					(374.840)
Lucro líquido Alupar					92.854					330.885



Consolidação de Resultado - Regulatório

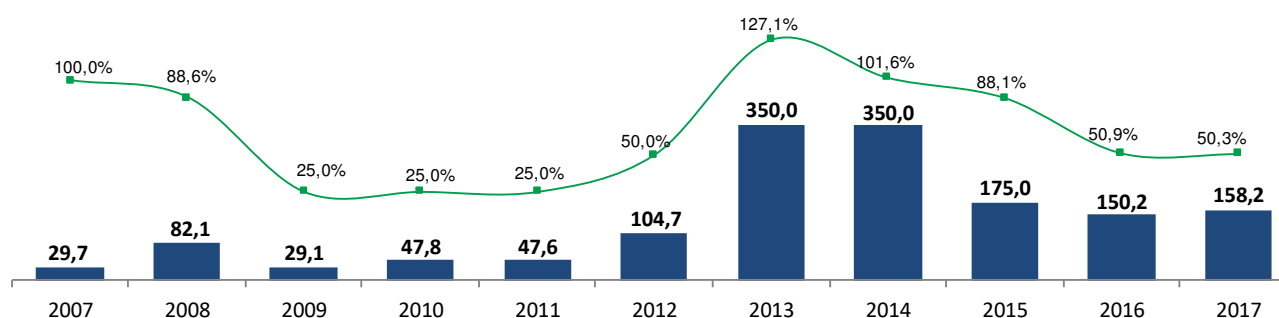
	Trimestre findo em 31/12/2017				Período findo em 31/12/2017					
	Transmissão Consolidado	Geração Consolidado	Holding Alupar	Holdings Windpar / Transminas / Alupar Peru e Colômbia	Consolidado	Transmissão Consolidado	Geração Consolidado	Holding Alupar	Holdings Windpar / Transminas / Alupar Peru e Colômbia	Consolidado
Receita operacional bruta	301.301	165.219			466.520	1.271.006	591.108			1.862.114
Receita de transmissão de energia	304.761				304.761	1.281.726				1.281.726
(-) Parcela variável	(3.460)				(3.460)	(10.720)				(10.720)
Suprimento de energia		165.219			165.219		591.108			591.108
Deduções da receita operacional bruta	(23.641)	(23.297)			(46.938)	(100.505)	(60.352)			(160.857)
PIS	(2.152)	(3.616)			(5.768)	(9.110)	(9.322)			(18.432)
COFINS	(9.794)	(16.675)			(26.469)	(41.840)	(42.964)			(84.804)
ICMS		-			-		(1.124)			(1.124)
ISS		(90)			(90)		(374)			(374)
IVA		(1.733)			(1.733)		(1.733)			(1.733)
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	(7.713)	-			(7.713)	(32.712)	-			(32.712)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(1.116)	(323)			(1.439)	(4.712)	(1.304)			(6.016)
FNDCT	(1.115)	(323)			(1.438)	(4.712)	(1.304)			(6.016)
Ministério de minas e energia - MME	(553)	(161)			(714)	(2.353)	(652)			(3.005)
TFSEE	(1.198)	(376)			(1.574)	(5.066)	(1.575)			(6.641)
Receita operacional líquida	277.660	141.922			419.582	1.170.501	530.756			1.701.257
Custo do serviço	(49.314)	(76.639)			(125.953)	(188.573)	(288.308)			(476.881)
Energia comprada para revenda		(32.553)			(32.553)		(112.426)			(112.426)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST		(6.748)			(6.748)		(28.196)			(28.196)
CFURH		(1.290)			(1.290)		(8.400)			(8.400)
Custo dos serviços prestados	(20.356)	(11.066)			(31.422)	(75.073)	(45.843)			(120.916)
Depreciação / Amortização	(28.958)	(24.846)			(53.804)	(113.500)	(92.916)			(206.416)
Utilização do Bem Público - UBP	-	(136)			(136)	-	(527)			(527)
Lucro bruto	228.346	65.283			293.629	981.928	242.448			1.224.376
Despesas e receitas operacionais	(7.307)	(4.369)	(9.558)	(1.142)	(22.376)	(23.545)	(8.441)	(30.985)	(2.651)	(65.622)
Administrativas e gerais	(7.724)	(319)	(2.479)	(149)	(10.671)	(16.082)	(8.847)	(8.645)	(1.657)	(35.231)
Pessoal	(6.163)	(4.222)	(6.398)	(189)	(16.972)	(22.844)	(9.483)	(20.482)	(189)	(52.998)
Resultado de equivalência patrimonial	7.397	-	-	-	7.397	18.637	-	-	-	18.637
Depreciação / Amortização	(837)	(601)	(276)	(805)	(2.519)	(3.299)	(1.211)	(1.204)	(805)	(6.519)
Outras receitas	-	11.173	-	-	11.173	46	11.212	(208)	-	11.050
Outras despesas	20	(10.400)	(405)	1	(10.784)	(3)	(112)	(446)	-	(561)
EBIT	221.039	60.914	(9.558)	(1.142)	271.253	958.383	234.007	(30.985)	(2.651)	1.158.754
Depreciação / Amortização	(29.795)	(25.583)	(276)	(805)	(56.459)	(116.799)	(94.654)	(1.204)	(805)	(213.462)
EBITDA	250.834	86.497	(9.282)	(337)	327.712	1.075.182	328.661	(29.781)	(1.846)	1.372.216
Despesas financeiras	(33.001)	(43.255)	(19.311)	(4.028)	(99.595)	(158.751)	(159.112)	(81.629)	(24.244)	(423.736)
Encargos de dívidas	(31.212)	(35.186)	(19.509)	(3.955)	(89.862)	(151.780)	(139.066)	(80.582)	(23.842)	(395.270)
Variáveis cambiais	(155)	(6.397)	17	-	(6.535)	(649)	(13.797)	(330)	-	(14.776)
Outras	(1.634)	(1.672)	181	(73)	(3.198)	(6.322)	(6.249)	(717)	(402)	(13.690)
Receitas financeiras	5.616	6.764	16.131	423	28.934	26.407	40.759	74.938	631	142.735
Receitas de aplicações financeiras	5.357	3.324	15.907	423	25.011	23.212	15.461	73.135	627	112.435
Outras	259	3.440	224	-	3.923	3.195	25.298	1.803	4	30.300
EBT	193.654	24.423	(12.738)	(4.747)	200.592	826.039	115.654	(37.676)	(26.264)	877.753
IR / CSLL	(2.051)	(4.184)		(93)	(6.328)	(88.149)	(24.008)		(101)	(112.258)
Imposto de renda	1.648	(3.272)	-	(63)	(1.687)	(43.372)	(9.597)	-	(68)	(53.037)
Contribuição social	(3.734)	(1.176)	-	(30)	(4.940)	(44.751)	(5.766)	-	(33)	(50.550)
Imposto de renda diferido	27	30	-	-	57	(17)	(8.154)	-	-	(8.171)
CSLL diferido	8	234	-	-	242	(9)	(491)	-	-	(500)
Lucro líquido Consolidado	191.603	20.239	(12.738)	(4.840)	194.264	737.890	91.646	(37.676)	(26.365)	765.495
Participação de não controladores					(107.767)					(407.883)
Lucro líquido Alupar					86.497					357.612

Destinação de Resultados

Dividendos: Em 08 de março de 2018, o Conselho de Administração da Companhia recomendou a distribuição de **R\$158.241.795,95** do lucro líquido do exercício de 2017 correspondente a R\$ 0,18 por ação ordinária e preferencial de emissão da Companhia, equivalente a R\$ 0,54 por Unit, sendo:

- **R\$ 61.537.788,83**, a título de dividendos intercalares, pagos em 16 de fevereiro de 2018, conforme deliberado pelo Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada em 29 de janeiro de 2018, correspondente a R\$ 0,07 por ação ordinária e preferencial de emissão da Companhia, equivalente a R\$ 0,21 por Unit.
- **R\$ 96.704.007,12**, a título de dividendos, correspondente a R\$ 0,11 por ação ordinária e preferencial de emissão da Companhia, equivalente a R\$ 0,33 por Unit. Os dividendos serão pagos até 30 de julho de 2018 e as ações passarão a ser negociadas ex-dividendos a partir de 27 de abril de 2018.

Histórico de Dividendos Declarados (R\$ milhões) e Payout Ratio (%)



Investimentos

Em 2017 foram realizados investimentos totais da ordem de R\$ 284,7 milhões em nossas empresas, sendo R\$ 45,1 milhões investidos no segmento de transmissão, R\$ 232,0 milhões no segmento de geração e R\$ 7,7 milhões no desenvolvimento de novos negócios, ante os R\$ 413,3 milhões registrados em 2016, quando R\$ 39,8 milhões foram investidos no segmento de transmissão, R\$ 368,9 milhões foram investidos no segmento de geração e R\$ 4,6 milhões no desenvolvimento de novos negócios.

O volume de investimentos realizados em 2017 reflete, principalmente, a implantação da PCH Verde 08 e da UHE La Virgen, que juntas totalizaram R\$ 196,7 milhões.

	Investimentos (R\$ MM)			
	4T17	4T16	2017	2016
ETSE ⁽¹⁾	-	(8,3)	-	(8,3)
STC	4,5	-	4,5	7,8
ETAP	3,7	2,1	8,9	2,3
ETC	0,7	1,0	3,5	1,2
TCC	1,4	-	5,8	-
TPE	3,3	-	10,4	-
TCE	0,5	-	5,1	-
ESTE	(0,1)	-	1,7	-
TSM	1,0	-	1,8	-
EBTE	2,3	-	2,8	-
Outros	(0,8)	4,0	0,6	36,8
Transmissão	16,5	(1,2)	45,1	39,8

	Investimentos (R\$ MM)			
	4T17	4T16	2017	2016
Ferreira Gomes	0,8	0,3	1,5	0,9
Energia dos Ventos ⁽²⁾	8,2	(16,4)	17,0	43,2
La Virgen	56,6	68,7	58,8	225,8
Morro Azul	(6,6)	18,8	4,8	63
Verde 08	50,3	7,5	137,9	15,3
Antônio Dias	0,2	0,1	0,4	1,8
Outros	1,9	2,4	11,5	18,9
Geração	111,5	81,4	232,0	368,9

	Investimentos (R\$ MM)			
	4T17	4T16	2017	2016
 Holding	0,6	(1,9)	7,7	4,6

	Investimentos (R\$ MM)			
	4T17	4T16	2017	2016
 Consolidado	128,5	78,3	284,7	413,3

⁽¹⁾ Reversão de receita de infraestrutura devido ao ajuste da provisão para unitização.

⁽²⁾ A inversão na linha de Energia dos Ventos deve-se aos pagamentos de liberação de retenções contratuais dos fornecedores em função da finalização da obra.



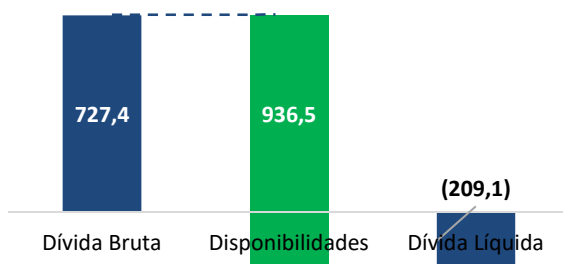
Endividamento

Alupar - Holding:

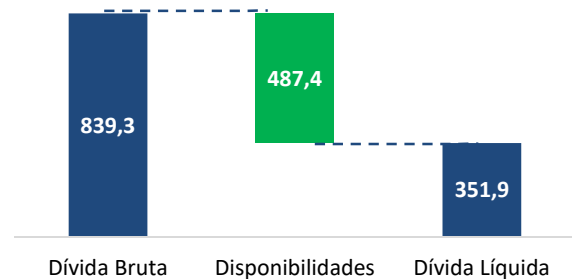
Em dez/17, a dívida bruta da Alupar – Holding totalizou R\$ 727,4 milhões, R\$ 111,9 milhões inferior aos R\$ 839,3 milhões registrados em dez/16. Esta variação é explicada pela: (i) amortização parcial e pagamento de juros da IV emissão de debêntures, totalizando o montante de R\$ 117,4 milhões; (ii) amortização parcial e pagamento de juros da V emissão de debêntures, totalizando R\$ 50,5 milhões; (iii) pagamento de juros da VI emissões de debêntures, totalizando R\$ 20,5 milhões; (iv) amortização parcial e pagamento de juros do contrato de financiamento junto ao FINEP, totalizando R\$ 3,9 milhões e; (v) provisões de encargos e variações monetárias, impacto de R\$ 80,4 milhões.

As disponibilidades da Alupar - Holding totalizaram R\$ 936,5 milhões, R\$ 449,1 milhões superior aos R\$ 487,4 milhões registrados em dez/16. Esta variação é explicada principalmente pelo: (i) aumento de capital de R\$ 833,5 milhões (R\$ 802,8 milhões líquido), homologado em 4 de abril de 2017; (ii) amortizações parciais e pagamento de juros das dívidas da holding, conforme detalhado acima, totalizando R\$ 192,3 milhões; (iii) pagamento de dividendos, sendo R\$ 90,1 milhões em 26 de junho de 2017 e R\$ 60,1 milhões em 24 de julho de 2017; (iv) recebimento de dividendos no montante de R\$ 236,0 milhões; (v) aportes realizados nos projetos, totalizando R\$ 225,8 milhões e; (vi) pagamento de impostos no montante de R\$ 13,9 milhões, referente a venda da participação na transmissora Transchile.

Dívida Total dez/17



Dívida Total dez/16

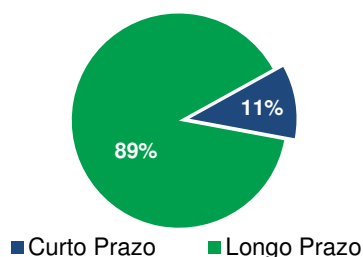


A dívida bruta da Alupar - Holding consiste praticamente em emissões de debêntures (99,8%), sendo 7,1% indexadas por CDI e 92,9% por IPCA, com um perfil bem alongado, sendo aproximadamente 23% dos vencimentos após 2023.

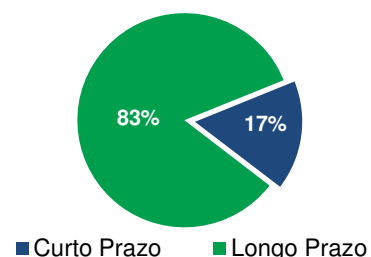
A dívida de curto prazo totalizou R\$ 79,7 milhões, ante os R\$ 138,6 milhões contabilizados no 4T16, sendo esta redução explicada principalmente pela amortização de principal da 1ª e 2ª tranche da IV emissão de debêntures, que totalizaram R\$ 100,0 milhões. Para mais informações sobre o Endividamento da Alupar - Holding, favor verificar as Notas Explicativas 23 “Empréstimos e Financiamentos” e 24 “Debêntures” das demonstrações financeiras do 4T17.

Abaixo o perfil da dívida da Alupar - Holding:

Perfil da Dívida Alupar - Holding dez/17



Perfil da Dívida Alupar - Holding dez/16



Consolidado:

A dívida bruta consolidada da Alupar e suas subsidiárias totalizou R\$ 4.763,2 milhões em dez/17, R\$ 195,5 milhões superior aos R\$ 4.567,7 milhões apurados em dez/16. Esta variação é explicada principalmente pela: (i) captação de novos empréstimos nas subsidiárias: EATE, ECTE, Transleste, Transudeste, Transirape, Verde 8, ETAP, ETC e La Virgen no montante de R\$ 970,1 milhões; (ii) amortização parcial e pagamento de juros das dívidas da Alupar – Holding no montante de R\$ 192,3 milhões; (iii) provisões de encargos e variações monetárias nas dívidas da Alupar - Holding, no montante de R\$ 80,4 milhões; (iv) amortização parcial das dívidas das subsidiárias, no montante de R\$ 653,0 milhões; (v) pagamentos dos encargos das dívidas das subsidiárias, no montante de R\$ 299,6 milhões; (vi) ganho com a valorização do BRL frente a USD, nas dívidas das UHE La Virgen e da PCH Morro Azul, impacto de R\$ 37,1 milhões; (vii) provisões de encargos e variações monetárias das subsidiárias, totalizando R\$ 324,6 milhões.

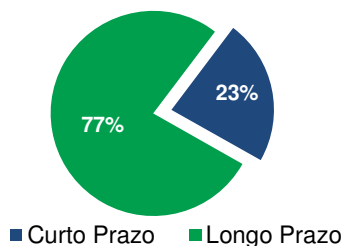
As disponibilidades totalizaram R\$ 2.074,5 milhões, ante os R\$ 934,3 milhões registrados em dez/16. Esta variação de R\$ 1.140,2 milhões no caixa, deve-se, principalmente: (i) ao aumento de capital da Alupar – Holding, no montante de R\$ 833,5 milhões, homologado em 4 de abril de 2017; (ii) à captação de empréstimos bridges das transmissoras ETAP e ETC, que totalizaram R\$ 250,0 milhões e (iii) captação do empréstimo de longo prazo de La Virgen, liberado em dez/17, no montante de USD 80,0 milhões (R\$ 267,5 milhões).

A dívida líquida registrada em dez/17 foi de R\$ 2.688,6 milhões, R\$ 944,8 milhões inferior aos R\$ 3.633,4 milhões registrados em dez/16.

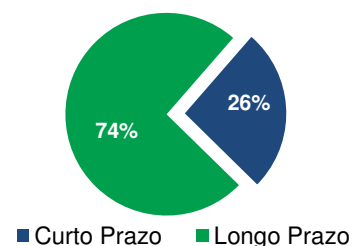


A dívida de curto prazo registrada em dez/17 totalizou R\$ 1.091,4 milhões, ante os R\$ 1.184,9 milhões registrados em dez/16.

Perfil da Dívida Consolidada dez/17



Perfil da Dívida Consolidada dez/16



Dos 23% da dívida de curto prazo, 50,5% ou R\$ 550,8 milhões são referentes a empréstimos ponte.

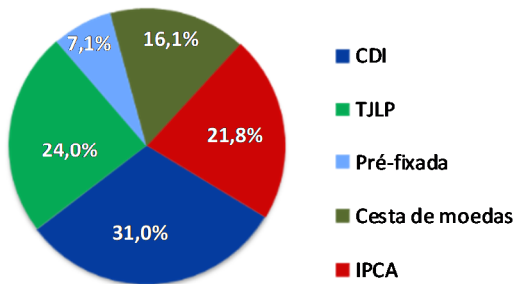
Da dívida bruta consolidada, R\$ 727,4 milhões referem-se à Alupar - Holding, conforme detalhado acima, outros R\$ 3.029,4 milhões estão alocados nas empresas operacionais, que possuem fluxo de pagamento compatível com as respectivas gerações de caixa e por fim R\$ 1.006,4 milhões referem-se aos projetos em implantação, sendo que R\$ 632,9 milhões estão alocados na Alupar Peru / La Virgen para implantação da UHE La Virgen; R\$ 103,1 milhões alocados na implantação da PCH Verde 8; R\$ 20,1 milhões alocados na implantação do reforço da ETVG; R\$ 150,2 milhões alocados na implantação da transmissora ETAP e; R\$ 100,1 milhões na implantação da transmissora ETC.

Em dez/17, as emissões de debêntures corresponderam a R\$ 2.483,7 milhões ou 52,1% do total da dívida. As debêntures de emissão da Alupar - Holding representam um saldo de R\$ 725,9 milhões e as emissões das subsidiárias EATE, ECTE, ENTE, ETEP, STN, Ferreira Gomes, Transirapé, Transleste, Transudeste, Energia dos Ventos, Verde 8, ETAP e ETC representam um saldo de R\$ 1.757,8 milhões.

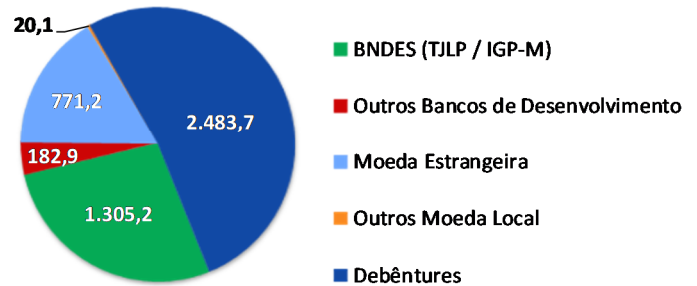
A dívida em moeda estrangeira totalizou R\$ 771,2 milhões ou 16,1% do total da dívida, sendo que a mesma está alocada nos projetos de geração no Peru e na Colômbia.



Composição Dívida Total por Indexador (%)

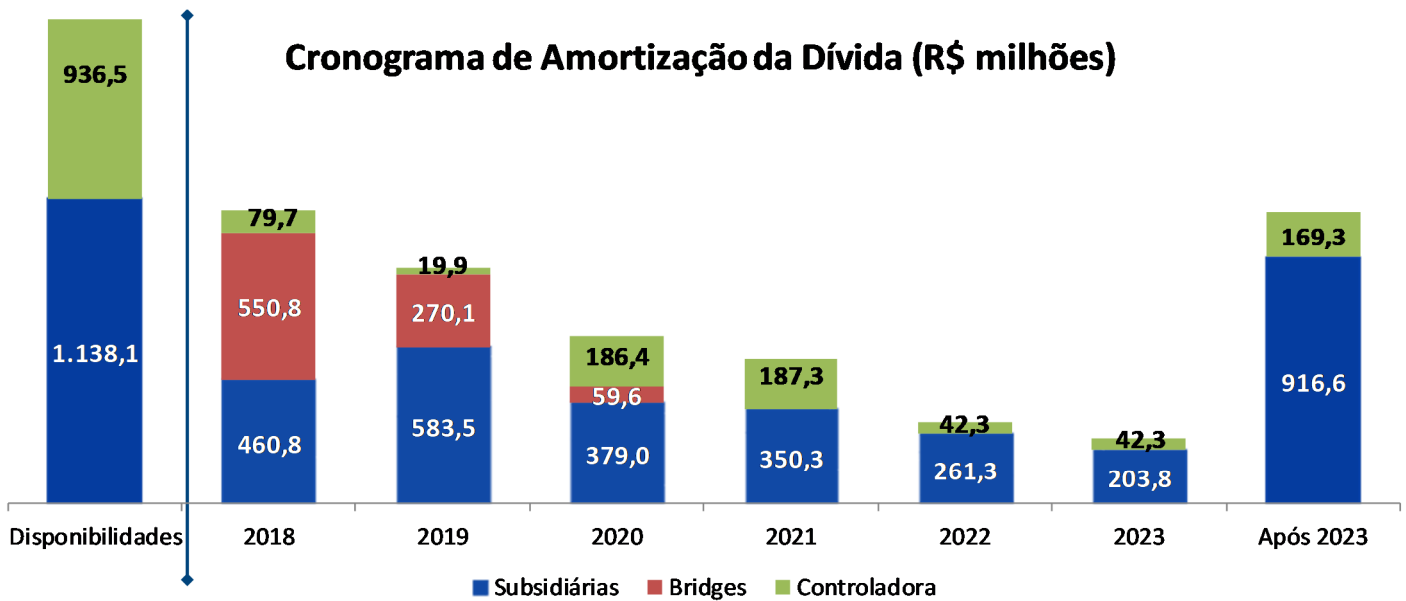


Composição da Dívida Total (Em milhares de R\$)



O perfil de dívida consolidada da Alupar é bastante alongado, compatível com a natureza de baixo risco de negócios da Companhia, alta previsibilidade de receitas e forte geração de caixa operacional dos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica.

Cronograma de Amortização da Dívida (R\$ milhões)



BRIDGES (R\$ MM)	2018	2019	2020
La Virgen / Alupar Inversiones	289,7	19,9	59,6
Risaralda	137,9	-	-
Verde 8	103,1	-	-
ETVG	20,1	-	-
ETAP	-	150,2	-
ETC	-	100,1	-
TOTAL	550,8	270,1	59,6

Fitch Ratings

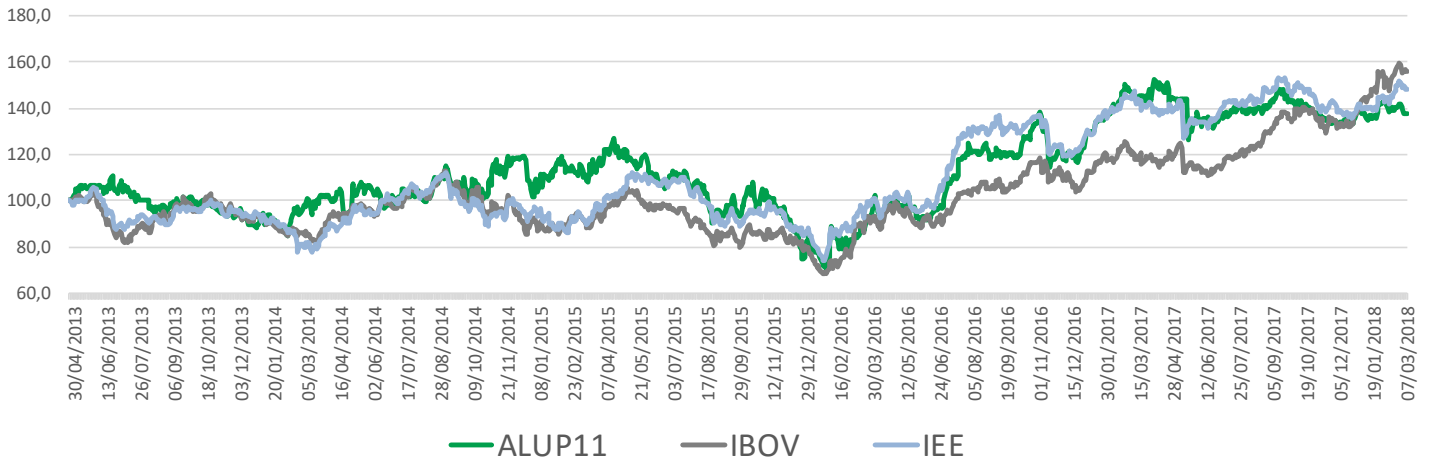
✓ Corporativo (escala nacional) **AAA**



Mercado de Capitais

A Alupar foi registrada na Bolsa de Valores de São Paulo - BM&FBOVESPA no dia 23 de Abril de 2013. Suas UNITS são negociadas sob o código **ALUP11** e são compostas por 1 ação ordinária e 2 ações preferenciais (1 UNIT = 1 ON + 2 PN).

Performance ALUP11 x IBOV x IEE - Base 100



Em todos os pregões desde nossa listagem, as Units da Alupar tiveram negociação, apresentando um volume médio diário de R\$ 6,0 milhões. Destacamos que ao longo de 2017 o volume médio diário foi de R\$ 12,6 milhões.

No dia 08 de março de 2018, o valor de mercado da Alupar era de R\$ 5,210 bilhões.

Próximos Eventos

Teleconferência de Resultados do 4T17

Data: 9 de março de 2018

Português

15h00 (Horário de Brasília)
 13h00 (Horário de Nova Iorque)
 Telefone: + 55 (11) 2188-0155
 Senha: Alupar
 Replay: +55 (11) 2188-0400
 Senha: Alupar

Inglês (tradução simultânea)

15h00 (Horário de Brasília)
 13h00 (Horário de Nova Iorque)
 Telefone: +1 (646) 843-6054
 Senha: Alupar
 Replay: +55 (11) 2188-0400
 Senha: Alupar



ANEXO 01 – REGULATÓRIO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
ATIVO				
CIRCULANTE	1.141.349	603.899	2.490.351	1.337.572
Caixa e equivalentes de caixa	570.694	271.916	1.580.070	613.734
Investimentos de curto prazo	365.765	215.439	365.765	215.439
Títulos e valores mobiliários	-	-	124.002	100.805
Contas a receber de clientes	63.026	17.551	234.647	207.017
Contas a receber com partes relacionadas	4	4	546	-
Dividendos a receber	97.208	61.683	16.878	7.335
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	30.120	26.276	59.577	47.657
Outros tributos compensáveis	(7)	22	2.442	3.802
Adiantamento a fornecedores	6.141	116	19.445	9.583
Estoques	-	-	602	550
Despesas pagas antecipadamente	43	1.491	6.957	8.723
Cauções e depósitos judiciais	-	-	-	-
Ativo financeiro da concessão	-	-	-	-
Ativos mantidos para venda	-	-	-	-
Outros ativos	8.355	9.401	79.420	122.927
NÃO CIRCULANTE	3.044.264	2.666.720	7.317.908	7.178.799
Contas a receber de clientes	-	-	12.799	10.439
Contas a receber com partes relacionadas	-	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	193.565	188.827	-	-
Títulos e valores mobiliários	-	-	4.703	4.295
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	-	-	3.187	3.256
Outros tributos compensáveis	-	-	2.774	7.566
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	13.443	15.299
Adiantamento a fornecedores	-	-	868	2.394
Estoques	-	-	556	588
Cauções e depósitos judiciais	2.671	2.380	15.049	13.318
Ativo financeiro da concessão	-	-	-	-
Outros ativos	-	-	26.681	31.880
Investimentos em coligadas e controladas em conjunto	203.427	200.215	255.882	254.489
Investimentos em controladas	2.550.445	2.185.779	-	-
Propriedades para investimento	7.786	7.786	7.786	7.786
Imobilizado	1.758	2.609	6.754.480	6.610.210
Intangível	84.612	79.124	219.700	217.279
ATIVO TOTAL	4.185.613	3.270.619	9.808.259	8.516.371



	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
PASSIVO				
CIRCULANTE	282.431	324.323	1.749.991	1.825.975
Empréstimos e financiamentos	1.471	3.536	619.446	662.439
Debêntures	78.271	135.078	471.937	522.445
Fornecedores	37.334	15.420	141.599	166.502
Salários, férias e encargos sociais	3.106	1.783	19.763	12.716
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	71.137	44.292
Outros tributos a pagar	3.982	17.922	35.788	53.682
Provisões de constituição dos ativos	-	-	38.877	42.979
Dividendos a pagar	158.242	150.178	213.404	180.680
Provisão para gastos ambientais	-	-	15.228	21.789
Taxas regulamentares e setoriais	-	-	58.776	52.576
Provisões para contingências	-	-	77	277
Adiantamentos de clientes	-	-	44.155	48.779
Outras obrigações	25	406	19.804	16.819
NÃO CIRCULANTE	660.386	714.975	3.765.905	3.506.747
Empréstimos e financiamentos	-	1.466	1.659.989	1.558.146
Debêntures	647.643	699.189	2.011.799	1.824.621
Fornecedores	-	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	(1)	125
Outros tributos a pagar	-	-	649	8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	4.783	4.982
Provisões para contingências	3.354	2.877	7.531	6.490
Adiantamentos de clientes	-	-	46.506	77.185
Provisão para gastos ambientais	-	-	734	904
Taxas regulamentares e setoriais	-	-	-	-
Provisões de constituição dos ativos	-	-	6.677	8.107
Outras obrigações	-	-	27.238	26.179
Provisão para passivo a descoberto	9.389	11.443	-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.242.796	2.231.321	3.242.796	2.231.321
Capital social subscrito e integralizado	2.981.996	2.148.533	2.981.996	2.148.533
(-) Gastos com emissão de ações	(65.225)	(34.569)	(65.225)	(34.569)
Reserva de capital	5.595	8.152	5.595	8.152
Reservas de lucros	309.974	110.600	309.974	110.600
Dividendo adicional proposto	-	-	-	-
Lucros acumulados	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes	10.456	(1.395)	10.456	(1.395)
Participação de acionistas não controladores	-	-	1.049.567	952.328
Patrimônio líquido + participação de acionistas não controladores	3.242.796	2.231.321	4.292.363	3.183.649
PASSIVO TOTAL	4.185.613	3.270.619	9.808.259	8.516.371



	Controladora				Consolidado			
	Trimestre findo em		Período findo em		Trimestre findo em		Período findo em	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
RECEITA OPERACIONAL BRUTA								
Sistema de transmissão de energia	-	-	-	-	301.301	332.307	1.271.006	1.271.341
Sistema de geração de energia	65.792	20.743	178.818	68.613	165.219	120.907	591.108	463.626
Prestação de serviços	-	-	-	-	-	-	-	-
	65.792	20.743	178.818	68.613	466.520	453.214	1.862.114	1.734.967
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA	(9.890)	(1.921)	(20.435)	(6.350)	(46.938)	(38.968)	(160.857)	(151.480)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	55.902	18.822	158.383	62.263	419.582	414.246	1.701.257	1.583.487
CUSTO DO SERVIÇO								
Custo com energia elétrica								
Energia comprada para revenda	(59.632)	(24.348)	(178.506)	(73.109)	(32.553)	(14.290)	(112.426)	(57.038)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	-	-	-	-	(6.748)	(6.936)	(28.196)	(26.725)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	-	-	-	-	(1.290)	(860)	(8.400)	(8.729)
Custo de operação								
Custo dos serviços prestados	(414)	(299)	(1.320)	(895)	(31.422)	(32.340)	(120.916)	(118.723)
Custo de infraestrutura	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação / amortização	-	-	-	-	(53.940)	(52.735)	(206.943)	(195.492)
	(60.046)	(24.647)	(179.826)	(74.004)	(125.953)	(107.161)	(476.881)	(406.707)
LUCRO BRUTO	(4.144)	(5.825)	(21.443)	(11.741)	293.629	307.085	1.224.376	1.176.780
DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS								
Administrativas e gerais	(9.153)	(15.790)	(30.331)	(34.910)	(30.162)	(33.430)	(94.748)	(78.733)
Equivalência patrimonial	103.380	117.784	416.731	368.070	7.398	5.257	18.637	20.412
Outras receitas	-	80.236	(208)	81.838	11.173	81.419	11.050	83.658
Outras despesas	(406)	(475)	(446)	(3.293)	(10.785)	(4.676)	(561)	(7.594)
	93.821	181.755	385.746	411.705	(22.376)	48.570	(65.622)	17.743
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	89.677	175.930	364.303	399.964	271.253	355.655	1.158.754	1.194.523
Despesas financeiras	(19.311)	(25.206)	(81.629)	(124.123)	(99.595)	(118.412)	(423.736)	(513.233)
Receitas financeiras	16.131	10.691	74.938	31.477	28.934	26.391	142.735	82.978
	(3.180)	(14.515)	(6.691)	(92.646)	(70.661)	(92.021)	(281.001)	(430.255)
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS	86.497	161.415	357.612	307.318	200.592	263.634	877.753	764.268
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	-	-	(6.627)	12.327	(103.587)	(81.702)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	299	(1.306)	(8.671)	3.195
	-	-	-	-	(6.328)	11.021	(112.258)	(78.507)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	86.497	161.415	357.612	307.318	194.264	274.655	765.495	685.761
Atribuído a sócios da empresa controladora	86.497	161.415	357.612	307.318	86.497	161.415	357.612	307.318
Atribuído a sócios não controladores	-	-	-	-	107.767	113.240	407.883	378.443
	86.497	161.415	357.612	307.318	194.264	274.655	765.495	685.761



ANEXO 02 – SOCIETÁRIO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
ATIVO				
CIRCULANTE	1.141.355	603.899	3.597.227	2.577.166
Caixa e equivalentes de caixa	570.694	271.916	1.580.070	613.734
Investimentos de curto prazo	365.765	215.439	365.765	215.439
Títulos e valores mobiliários	-	-	124.002	100.805
Contas a receber de clientes	63.026	17.551	234.647	207.017
Contas a receber com partes relacionadas	4	4	-	-
Dividendos a receber - partes relacionadas	97.208	61.683	16.878	7.335
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	30.113	26.276	61.569	49.656
Outros tributos compensáveis	-	22	2.449	3.802
Adiantamento a fornecedores	6.141	116	19.445	9.583
Estoques	-	-	662	588
Despesas pagas antecipadamente	43	1.491	6.956	8.723
Ativo financeiro da concessão	-	-	1.105.358	1.237.557
Outros ativos	8.361	9.401	79.426	122.927
NÃO CIRCULANTE	3.685.312	3.334.581	7.866.145	7.652.835
Contas a receber de clientes	-	-	12.092	10.439
Adiantamento para futuro aumento de capital - partes relacionadas	193.564	188.827	-	-
Títulos e valores mobiliários	-	-	4.703	4.295
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	-	-	31.187	36.506
Outros tributos compensáveis	-	-	2.774	7.566
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	13.443	15.299
Adiantamento a fornecedores	-	-	868	2.394
Estoques	-	-	26.081	26.113
Cauções e depósitos judiciais	2.671	2.380	14.988	13.257
Ativo financeiro da concessão	-	-	3.218.152	3.214.062
Outros ativos	-	-	28.421	33.542
Investimentos em coligadas e controladas em conjunto	252.999	244.634	331.674	325.502
Investimentos em controladas	3.141.927	2.809.221	-	-
Propriedades para investimento	7.786	7.786	7.786	7.786
Imobilizado	1.758	2.609	4.025.510	3.810.323
Intangível	84.607	79.124	148.466	145.751
ATIVO TOTAL	4.826.667	3.938.480	11.463.372	10.230.001



	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
PASSIVO				
CIRCULANTE	282.431	324.323	1.705.261	1.777.465
Empréstimos e financiamentos	1.471	3.536	619.446	662.439
Debêntures	78.271	135.078	471.937	522.445
Fornecedores	37.334	15.420	141.599	166.502
Salários, férias e encargos sociais	3.106	1.783	19.763	12.716
Imposto de renda e contribuição social	-	-	71.206	44.561
Outros tributos a pagar	3.982	17.922	35.788	53.682
Provisões de constituição dos ativos	-	-	38.877	42.979
Dividendos a pagar - partes relacionadas	158.242	150.178	213.404	180.680
Provisão para gastos ambientais	-	-	15.228	21.789
Taxas regulamentares e setoriais	-	-	58.776	52.576
Provisões para contingências	-	-	77	277
Outras obrigações	25	406	19.160	16.819
NÃO CIRCULANTE	660.306	714.975	4.151.314	3.894.725
Empréstimos e financiamentos	-	1.466	1.659.989	1.558.146
Debêntures	647.643	699.189	2.011.799	1.824.621
Adiantamento para futuro aumento de capital - partes relacionadas	-	-	-	125
Outros tributos a pagar	-	-	649	8
Imposto de renda e contribuição social	-	-	1.483	1.485
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	435.151	468.660
Provisões para contingências	3.354	2.877	7.531	6.490
Provisão para gastos ambientais	-	-	734	904
Provisões de constituição dos ativos	-	-	6.677	8.107
Outras obrigações	-	-	27.301	26.179
Provisão para passivo a descoberto	9.309	11.443	-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.883.930	2.899.182	5.606.797	4.557.811
Capital social subscrito e integralizado	2.981.996	2.148.533	2.981.996	2.148.533
(-) Gastos com emissão de ações	(65.225)	(34.569)	(65.225)	(34.569)
Reserva de capital	48.953	51.509	48.953	51.509
Reservas de lucros	907.750	735.104	907.750	735.104
Outros resultados abrangentes	10.456	(1.395)	10.456	(1.395)
DA CONTROLADORA				
Participação de acionistas não controladores	-	-	1.722.867	1.658.629
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.826.667	3.938.480	11.463.372	10.230.001



	Controladora				Consolidado			
	Trimestre findo em		Exercício findo em		Trimestre findo em		Exercício findo em	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
RECEITA OPERACIONAL BRUTA								
Sistema de transmissão de energia	-	-	-	-	277.929	281.279	1.107.940	1.241.664
Sistema de geração de energia	65.792	20.743	178.818	68.613	165.219	120.907	591.108	463.626
	65.792	20.743	178.818	68.613	443.148	402.186	1.699.048	1.705.290
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA								
	(9.890)	(1.921)	(20.435)	(6.350)	(46.938)	(38.967)	(160.857)	(151.479)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	55.902	18.822	158.383	62.263	396.210	363.219	1.538.191	1.553.811
CUSTO DO SERVIÇO								
Custo com energia elétrica								
Energia comprada para revenda	(59.632)	(24.348)	(178.506)	(73.109)	(32.553)	(14.290)	(112.426)	(57.038)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	-	-	-	-	(6.748)	(6.936)	(28.196)	(26.725)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	-	-	-	-	(1.290)	(860)	(8.400)	(8.729)
Custo de operação								
Custo dos serviços prestados	(414)	(299)	(1.320)	(895)	(32.145)	(34.109)	(124.438)	(124.496)
Custo de infraestrutura	-	-	-	-	(15.975)	1.168	(40.142)	(39.815)
Depreciação / amortização	-	-	-	-	(25.015)	(23.291)	(93.479)	(83.398)
	(60.046)	(24.647)	(179.826)	(74.004)	(113.726)	(78.318)	(407.081)	(340.201)
LUCRO BRUTO	(4.144)	(5.825)	(21.443)	(11.741)	282.484	284.901	1.131.110	1.213.610
DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS								
Administrativas e gerais	(9.153)	(15.790)	(30.331)	(34.910)	(29.978)	(33.311)	(94.208)	(78.256)
Equivalência patrimonial	109.736	95.459	390.004	371.726	7.608	7.219	23.377	30.199
Outras receitas	-	80.236	(208)	81.676	11.173	81.419	11.004	83.489
Outras despesas	(405)	(475)	(446)	(3.293)	(10.784)	(4.676)	(561)	(7.594)
	100.178	159.430	359.019	415.199	(21.981)	50.651	(60.388)	27.838
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	96.034	153.605	337.576	403.458	260.503	335.552	1.070.722	1.241.448
Despesas financeiras	(19.311)	(25.206)	(81.629)	(124.123)	(99.595)	(118.412)	(423.736)	(513.233)
Receitas financeiras	16.131	10.691	74.938	31.477	28.934	26.391	142.735	82.978
	(3.180)	(14.515)	(6.691)	(92.646)	(70.661)	(92.021)	(281.001)	(430.255)
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS	92.854	139.090	330.885	310.812	189.842	243.531	789.721	811.193
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	-	-	(6.569)	12.746	(103.612)	(81.691)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	23.766	(24.728)	19.616	(39.777)
	-	-	-	-	17.197	(11.982)	(83.996)	(121.468)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	92.854	139.090	330.885	310.812	207.039	231.549	705.725	689.725
Atribuído a sócios da empresa controladora	92.854	139.090	330.885	310.812	92.854	139.090	330.885	310.812
Atribuído a sócios não controladores	-	-	-	-	114.185	92.459	374.840	378.913
	92.854	139.090	330.885	310.812	207.039	231.549	705.725	689.725